



REVISTA

FENADEPOL

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS DELEGADOS DE POLÍCIA FEDERAL

ÓRGÃO OFICIAL DA FENADEPOL - 30ª Edição - www.fenadepol.org.br - Janeiro / Fevereiro 2018



POLÍCIA FEDERAL SOB NOVA DIREÇÃO



Novo Mercado dos Peixes

Povo acolhedor é assim: arruma a casa pra receber as visitas.



Stand up



Nova Beira Mar



Praça Portugal



Gastronomia



Palavra da Presidente

Viviane da Rosa
Presidente da Federação Nacional dos Delegados de Polícia Federal FENADEPOL

Neste exemplar destacamos que no dia 27 de fevereiro, o Governo Federal passou a ter um novo ministério, sob o comando do ex-ministro da Defesa, Raul Jungmann: o Ministério Extraordinário da Segurança Pública, abrigando a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal, a Força Nacional, o Departamento Penitenciário Nacional e a Secretaria Nacional de Segurança Pública. A decisão de criar uma nova pasta, foi tomada em decorrência dos momentos difíceis em que o país passa por causa do aumento da violência que assola quase todos os estados brasileiros.

Dias antes, o Governo Federal tomou uma decisão mais drástica, a de intervir na área de segurança pública no Estado do Rio de Janeiro em função do aumento indiscriminado da violência naquele estado.

O novo ministro houve por bem nomear outro titular para a Direção Geral da Polícia Federal, o delegado Rogério Augusto Viana Galloro, que ocupava a importante função de Secretário Nacional de Justiça.

A posse do delegado Galloro, realizada no dia 02 de março, no Salão Negro do Ministério da Justiça, reuniu autoridades dos três poderes, além do comparecimento maciço de colegas da instituição. Em seu discurso de posse, o delegado Galloro prometeu continuar o combate ao crime que assola a sociedade brasileira: a corrupção, e prometeu intensificar e reforçar a operação Lava Jato, destacando a necessidade de manter a PF no nível de excelência que se encontra hoje.

A Polícia Federal, agora sob nova direção, e com um comando diferente, terá seu foco e atribuições ampliados cada vez mais, necessitando assim de maiores investimentos, tanto na área orçamentária quanto na financeira, sendo esperada a sua necessária autonomia.

Além destes assuntos abordaremos nesta edição as operações da Polícia Federal em diferentes estados da Federação. Não deixem de conferir também as demais matérias de assuntos diversos.

Boa leitura!

Fortaleza sempre recebeu os turistas de braços abertos. Agora também está recebendo com um cartão postal novinho! A primeira parte da Beira Mar foi revitalizada para encantar ainda mais quem vem fazer uma corrida, dar uma voltinha de bike ou levar as crianças para dar um passeio. É o nosso jeito de dizer pra você se sentir em casa. Fique à vontade e aproveite. A nova Beira Mar também é sua.



Prefeitura de Fortaleza

FENADEPOL - FEDERAÇÃO NACIONAL DOS DELEGADOS DE POLÍCIA FEDERAL

CNPJ: 00.419.211/0001-63 / www.fenadepol.org.br

SAS Quadra 5 | Bloco K | Ed. Ok Office Tower | Salas 414/415 | Brasília-DF | CEP 70070-050

DIRETORIA DA FENADEPOL TRIÊNIO 2016-2019

DIRETORIA EXECUTIVA

Viviane da Rosa
PRESIDENTE

Clayton da Silva Bezerra
VICE PRESIDENTE
RELAÇÕES POLÍTICAS E INSTITUCIONAIS

Antônio Barbosa Gois
SECRETÁRIO GERAL

João César Bertosi
SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO

Valmir Lemos de Oliveira
DIRETOR DE FINANÇAS

Algacir Mikalovski
DIRETOR DE FINANÇAS ADJUNTO

Eziel Ferreira dos Santos
DIRETOR JURÍDICO

Maria do Socorro Santos Nunes Tinoco
DIRETORA PARLAMENTAR

Marcelo Zaturansky N. Itagiba
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Rodrigo de Melo Teixeira
DIRETOR DE DEFESA DE PRERROGATIVAS

Miranjela Maria Batista Leite
DIRETORA DE ASSUNTOS DE APOSENTADOS

EDITORA

Talita Silva dos Reis
JORNALISTA PROFISSIONAL - 0003654/CE

José das Graças de Oliveira
DIRETOR EXECUTIVO

Maria Rivanilde Oliveira Marques
DIRETORA DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

Marcos Santos
ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO

SUPLENTE DA DIRETORIA EXECUTIVA

Nício Brasil Lacorte
1º SUPLENTE

Ecler Maria Ritter
2º SUPLENTE

CONSELHO FISCAL

Bolivar Steimetz
CONSELHEIRO FISCAL

Paulo Licht de Oliveira
CONSELHEIRO FISCAL

Enio Freitas Sibidal
CONSELHEIRO FISCAL

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

José Milton Rodrigues
1º SUPLENTE

Vantuil Luís Cordeiro
2º SUPLENTE

**Talita Reis, Edson Luiz, Agência Brasil, EFE,
Portal da PF, Estadão**
TEXTOS

**Hermínio Oliveira, Agência Brasil, Agência
PF**
FOTOS

Edstudio Art & Design
CAPA E DIAGRAMAÇÃO

PF EM AÇÃO

- Ações realizadas pela PF em todo o Brasil

CAPA

- Sob Nova Direção

ECONOMIA

- Número de famílias endividadadas aumentou em média 0,6% no ano passado
- Mercado projeta inflação de 3,95% e crescimento do PIB de 2,7%, em 2018
- Preços de produtos e serviços consumidos no verão caem 1,35%
- Seguro-desemprego é reajustado em 2,07%; parcela mais alta sobe para R\$ 1.677
- Apenas 15% dos brasileiros se prepararam para pagar despesas de início de ano

EDUCAÇÃO

- Só o acesso à educação infantil não é suficiente, diz pesquisadora
- Estudo mostra que Brasil tem pouca conectividade nas escolas
- MEC inicia debates para implantar Base Nacional Comum Curricular

SAÚDE

- Hepatite A: saiba como se pega o vírus, quais são os sintomas e tratamentos
- Obesidade cresce entre usuários de planos de saúde, diz pesquisa

CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

- Pesquisadores criam software que detecta doenças a partir do choro dos bebês
- Zuckerberg quer proteger usuários do Facebook de ataques e abusos em 2018
- Nasa descobre Kepler-90, o sistema solar mais parecido com o da Terra

TURISMO

- Os 14 melhores destinos para viajar com a família

PF deflagra 2º fase da Operação Senhores da Fome



A Polícia Federal, com o apoio da Controladoria-Geral da União e do Ministério Público Federal, deflagrou na manhã da sexta-feira (15/12) a segunda fase da Operação Senhores da Fome, que investiga o desvio de recursos destinados a merenda escolar do Amapá.

Foram cumpridos um mandado de prisão preventiva, três mandados de condução coercitiva e três mandados de busca e apreensão na cidade de Macapá.

Ao longo da investigação, verificou-se que o presidente de uma entidade representativa das cooperativas do Estado do Amapá exercia influência direta na administração de uma de suas representadas, que é investigada pela suposta não entrega de alimentos de agricultura familiar para as escolas do Estado do Amapá.

O referido dirigente é suspeito de ter ameaçado membros da empresa para que ficassem calados e não colaborassem com as investigações.

Também foram investigados os membros do

conselho fiscal da cooperativa. De acordo com o apurado, eles não tinham conhecimento do funcionamento da empresa e constavam no quadro apenas para dar aparência de legalidade.

Os investigados irão responder pelos crimes de organização criminosa e obstrução de justiça.



PF desarticula esquemas de tráfico, descaminho e furto de bebidas no Galeão

A Polícia Federal deflagrou na manhã do dia 19 de dezembro a Operação Rush com o objetivo de desarticular grupos criminosos que operavam no Aeroporto Internacional Tom Jobim em sofisticados esquemas de tráfico internacional de drogas, descaminho e furto de bebidas do interior de aeronaves em pouso.

Policiais federais cumprem, no Rio de Janeiro e São Paulo, 36 mandados de prisão preventiva, um mandado de condução coercitiva e 36 mandados de busca e apreensão expedidos pela 1ª Vara Federal Criminal/RJ.

As investigações, iniciadas há cerca de dez meses, apontam a participação de funcionários do próprio aeroporto e de companhias aéreas, com apoio de servidores públicos da área de fiscalização aduaneira. Entre os mandados de prisão, pelo menos 23 são em desfavor de funcionários do aeroporto e dois contra servidores da Receita Federal.

Foram identificadas ao menos três formas de atuação do grupo criminoso liderado por um ex-funcionário do Galeão.

Em uma frente, um grupo facilitava o tráfico de drogas para dois estrangeiros, um albanês e um romeno, desviando malas com drogas para voos internacionais durante o traslado para a aeronave, burlando a fiscalização policial e alfandegária. Para isso utilizavam funcionários do balcão de check-in das empresas aéreas, onde eram providenciadas duplicações irregulares de etiqueta de bagagem de passageiros de voos domésticos, não pertencentes à quadrilha.

Em outra frente, o grupo criminoso desviava bagagens procedentes do exterior sem que as mesmas fossem submetidas à fiscalização prévia. Os operadores de esteira envolvidos no esquema retiravam a bagagem do desembarque internacional desviando para esteiras do desembarque doméstico, no intuito de evitar a fiscalização alfandegária e o consequente pagamento



do tributo devido. Em alguns casos os funcionários chegavam a entregar a bagagem no saguão ou até mesmo na calçada exterior do aeroporto.

Outra forma de atuação era diretamente através do canal aduaneiro onde o funcionário do aeroporto acompanhava o passageiro envolvido no esquema até um servidor da Receita Federal. Este servidor, flagrado durante as investigações recebendo propina, liberava as malas mesmo quando identificasse pelo raio-x mercadorias entrando de forma irregular.

O grupo também atuava subtraindo garrafas de vinho, champanhe e de bebidas em miniatura do interior das aeronaves em pouso. Funcionários da empresa de "catering" realizavam o furto, levando os vasilhames para "pontos cegos" onde era feita a triagem. Para estas mercadorias existiam receptores predefinidos. Em apenas uma apreensão, ocorrida em setembro, a PF prendeu dois funcionários do aeroporto e um receptor com 2.715 garrafas de bebidas, além de veículos e dinheiro.

Os presos foram indiciados por organização criminosa, tráfico de drogas, associação para o tráfico de drogas, corrupção, facilitação ao contrabando e descaminho, descaminho, furto qualificado, além de associação criminosa.



PF deflagra Operação Velho Oeste

A Polícia Federal deflagrou, no dia 19 de dezembro, a Operação Velho Oeste, visando desarticular o grupo criminoso PCI (Primeiro Comando do Interior) com atuação no tráfico de drogas, armas e munições na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul.

A ação é integrante da Operação Sentinela, de caráter permanente, que combate crimes transnacionais em região de fronteira e é coordenada de forma integrada pelas Delegacias de Polícia Federal nas cidades de Uruguaiiana e de São Borja/RS com o apoio da Brigada Militar.

Foram cumpridos um total de 34 mandados

de prisão preventiva e sete de prisão temporária, além de 36 mandados de busca e apreensão. As ações ocorreram nas cidades de São Borja, Itaquí, Uruguaiiana e Novo Hamburgo. Dentre os mandados de prisão preventiva, cinco são contra indivíduos que já se encontram reclusos no sistema prisional. Um dos mandados de busca e apreensão ocorre na penitenciária modulada de Uruguaiiana.

O grupo criminoso desarticulado tinha atuação em diversos municípios da fronteira gaúcha e estava associado ao grupo denominado “Os Manos”.

Operação Falco Peregrinus



A Polícia Federal deflagrou na manhã de 21 de dezembro, em Juiz de Fora/MG, a Operação “Falco Peregrinus” para desarticular e prender grupo criminoso especializado no roubo contra a Empresa dos Correios e suas agências. Os envolvidos são investigados também pela participação em crimes de homicídio, porte ilegal de armas de fogo de uso restrito, tráfico de drogas e associação criminosa.

Com apoio de militares da 4ª Região da Polícia Militar, inclusive do grupamento aéreo, 94 policiais federais cumpriram 17 mandados judiciais de prisão preventiva e 26 mandados judiciais de busca e apreensão nos municípios de Ervália/MG e Viçosa/MG. As ordens judiciais foram expedidas pelas Subseções da Justiça Federal em São João Del Rei/MG, Juiz de Fora, Belo Horizonte/MG e Viçosa, conforme a competência penal para julgar e processar cada crime apurado.

As investigações tiveram início com a instauração de inquérito policial para apurar su-

posto crime de roubo à mão armada, praticado por pelo menos 3 indivíduos, no dia 20 de março deste ano, contra a Agência dos Correios da cidade de Senhora dos Remédios/MG.

Segundo informação dos Correios, computando-se apenas os prejuízos diretos causados pelo roubo investigado, os danos alcançam mais de três milhões e setecentos mil reais. As apurações prosseguem no intuito de recuperar valores, objetos subtraídos, apreender drogas e armas, realizar exames periciais, coletar novas evidências e esclarecer outros fatos criminosos correlacionados.

Se forem condenados, a pena de alguns indiciados poderá superar os 30 anos de reclusão.

O nome da Operação faz menção ao nome científico do falcão peregrino, ave utilizada nas duas grandes guerras mundiais para atacar e interceptar os pombos-correio, que eram utilizados pelos exércitos para levar as mensagens mais importantes.

PF deflagra a Operação Harpócrates em Mato Grosso do Sul



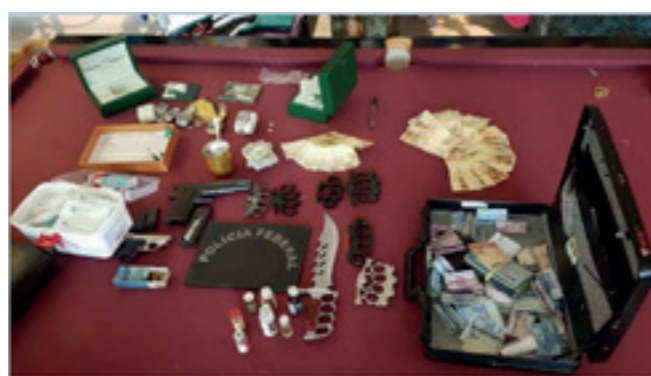
A Polícia Federal, com o apoio da Receita Federal, desencadeou a Operação Harpócrates, que objetiva combater a introdução ilegal no Brasil de grande quantidade de mercadorias e comercializá-las sem o recolhimento dos tributos devidos.

Participaram da Operação 18 policiais federais e quatro servidores da Receita Federal.

As medidas de busca e apreensão foram deferidas pelo Juízo da 5.^a Vara Federal de Campo Grande, com manifestação do Ministério Público Federal. Foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão em diversas localidades desta capital.

A Operação Harpócrates é o resultado de duas investigações da PF que buscam desvendar esquemas ilegais de ingresso no país de mercadorias descaminhadas e possível prática do crime de lavagem de dinheiro.

A primeira investigação envolve a comercialização, em uma loja sediada num Hotel desta capital, de equipamentos eletrônicos estrangei-



ros, como smartphones, computadores pessoais, notebooks, suprimentos de informática, som, drones, etc.

A segunda investigação apura a comercialização de grande quantidade de roupas, de marcas internacionais, adquiridas em outros países da América do Sul.

O nome da operação faz referência à mitologia grega, na qual Harpócrates representa o Deus do silêncio e do segredo, contrastando com a ostentação apresentada por alguns investigados.



PF deflagra 3ª fase da Operação Maus Caminhos

A Polícia Federal, com o apoio da Controladoria Geral da União, deflagrou a terceira fase da Operação Maus Caminhos, denominada Operação Estado de Emergência, que tem como objetivo investigar os crimes de corrupção ativa, corrupção passiva, lavagem de capitais e de organização criminosa, envolvendo o ex-governador do estado.

Nesta fase foram cumpridos sete mandados de busca e apreensão e um mandado de prisão temporária em Manaus e em Rio Preto da Eva/AM.

A investigação abrange os crimes praticados pelos membros da organização criminosa alvo da primeira fase que corromperam diversos agentes públicos do estado do Amazonas por meio do pagamento de propina, utilizando-se recursos públicos desviados do Fundo Estadual de Saúde com o fim de obter o direcionamento de contratos, acelerar a liberação de pagamentos e

acobertar os ilícitos praticados.

Os fatos relacionados ao envolvimento do ex-governador do estado somente apareceram após o avanço da investigação e dão conta de que este recebia pagamentos periódicos dos membros da organização criminosa.

O nome da Operação Estado de Emergência é uma referência à situação de calamidade pública que se encontrava a prestação de serviços públicos de saúde no estado, sendo decretado pelo então governador, em 31 de agosto de 2016, o estado de emergência econômica na saúde estadual, mês anterior à deflagração da primeira fase da Operação Maus Caminhos.

Na ocasião também foi criado o Gabinete de Crise, composto pelas Secretarias Estaduais de Saúde, da Casa Civil, da Fazenda e de Administração e Gestão, cujos secretários foram presos na Operação Custo Político (2ª Fase da Operação Maus Caminhos).



PF realiza Operação Controle de Qualidade

A Polícia Federal em parceria com a Controladoria-Geral da União, deflagrou a Operação Controle de Qualidade, com objetivo de combater irregularidades em obras executadas com verbas federais pelo governo do Espírito Santo.

A operação contou com a participação de 44 Policiais Federais e nove servidores da CGU, sendo realizado o cumprimento de 11 mandados de busca e apreensão nas residências dos investigados, empresas e órgãos públicos na Grande Vitória.

As investigações, que contaram com a participação da CGU/ES, da Secretaria de Controle e Transparência do Estado do Espírito Santo - SECONT e do Tribunal de Contas da União, apuraram que uma empresa de serviços e construções, com a conivência de servidores públicos, teria recebido pagamentos indevidos por obras contratadas mas não executadas com o Poder Público.

Em razão das fraudes, estima-se um prejuízo de R\$ 6.000.000,00 aos cofres públicos.

Os investigados responderão pelos crimes de peculato-furto, corrupção passiva e corrupção ativa, cujas penas poderão chegar à 12 anos de reclusão.



PF investiga crime de gestão fraudulenta



A Polícia Federal e a Controladoria Geral da União desencadearam a Operação Caixa 3 com o intuito de investigar crime de gestão fraudulenta em razão de procedimento de troca de garantia em financiamento no Banco do Nordeste do Brasil, medida que concedia benefício a um grupo empresarial específico.

Foram cumpridos 14 mandados de busca e apreensão nos Estados do Ceará, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco. As medidas foram expedidas pela 11ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Fortaleza/CE. Ao todo 72 policiais federais e dez servidores da CGU deram cumprimento às medidas cautelares.

A apuração constatou que o Conselho de Administração do BNB aprovou, em 17/09/2014, a troca da fiança bancária (ótima garantia com nota de *rating* AA) pela hipoteca da planta industrial de uma fábrica de bebidas construída no Estado da Bahia (*rating* B), o que se deu após parecer técnico favorável.

Foram elaborados relatórios pela Controladoria Geral da União que apontaram: descumprimento de normas do banco quanto à avaliação de risco da operação; descumprimento de norma do banco em relação à substituição da garantia; não estabilização do empreendimento da Bahia; fragilidade no acompanhamento do BNB na comprovação financeira na construção da fábrica na Bahia;

Relatórios do Tribunal de Contas da União apontam ainda que: o pedido de troca da garan-

tia era tecnicamente inepto; a participação da administração central do BNB de Fortaleza/CE ao invés da administração da Bahia na elaboração do relatório técnico que permitiu a troca. Segundo o TCU o procedimento é considerado atípico; e não foram adotadas ações compensatórias à troca da garantia;

Houve burla aos normativos de *compliance* internos do Banco, uma vez que as máquinas que compunham o Parque Industrial da Bahia estavam alienadas fiduciariamente a um banco alemão, o que era expressamente de conhecimento do banco quando da instrução da proposta de financiamento. Essa grave circunstância gerava uma situação de insuficiência de garantia (nota de *rating* D).

As investigações apontaram ainda que houve apresentação de uma certidão inidônea do Cartório de Registro de Notas e Documentos de Alagoínhas afirmando falsamente que tais bens estavam livres e desembaraçados de ônus.

Segundo depoimento de Diretor da Construtora Odebrecht, em acordo de colaboração premiada no âmbito de Inquérito da Operação Lava Jato, parte dos recursos utilizados para as construções das fábricas da cervejaria no Nordeste foi utilizado para alimentar o esquema montado pela Construtora e pela cervejaria, batizado de "CAIXA 3", que consistia em doações oficiais para campanhas políticas pela Odebrecht por meio da mesma.

PF deflagra operação contra fraudes no Seguro-desemprego no Pará



A Polícia Federal deflagrou, na manhã de 9 de janeiro, a Operação Acerto de Contas, para combater fraudes no Seguro-desemprego. A ação resultou na prisão em flagrante de quatro pessoas que, no momento da abordagem, sacavam dinheiro nos caixas eletrônicos da agência da Caixa Econômica Federal, em Redenção.

A Operação surgiu a partir de informações prestadas pela banco de um padrão de saques fraudulentos em datas e horas determinadas. Os federais se infiltraram na agência e surpreenderam os suspeitos logo após sacarem o dinheiro de fraudes, em um flagrante esperado nas primeiras horas do dia. Um dos criminosos é co-

nhecido por já praticar fraudes, há anos, na cidade, além de aliciar pessoas que emprestam o nome para os benefícios ilegais em troca de uma parte do dinheiro.

Foram apreendidos celulares, cerca de R\$ 9 mil, um carro e uma moto usada pelos suspeitos.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego e da Força Tarefa da PF para combater este tipo de fraudes, só no ano passado, foram evitadas irregularidades na casa de meio bilhão de reais graças a ação conjunta da PF e do MTE na identificação de padrões dos criminosos.



PF prende estelionatário no Ceará

A Polícia Federal deflagrou no dia 10 de janeiro a Operação Mimetismo, com o objetivo de combater fraudes previdenciárias e prender chefe de organização criminosa que há mais de 5 anos fraudava benefícios, migrando pessoas idosas e em situação de vulnerabilidade do Pará para o Ceará, a fim de obter fraudulentamente o benefício do amparo social ao idoso.

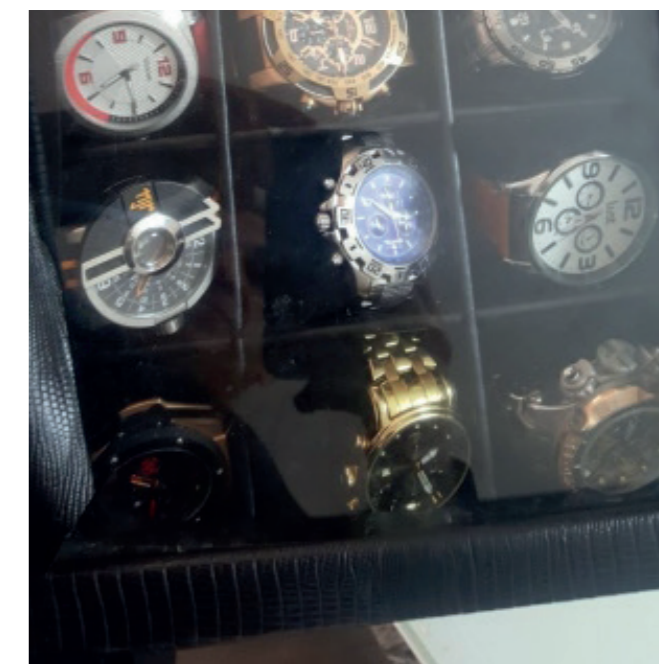
Policiais federais cumpriram três mandados de busca e apreensão, sendo dois em Fortaleza, e um em Belém do Pará, expedidos pela 32ª Vara da Justiça Federal no Ceará. Foi também cumprido um mandado de prisão preventiva em Fortaleza, expedido pela 4ª Vara Criminal Federal do Pará.

Estima-se que o prejuízo aos cofres públicos provocado pela organização criminosa tenha ultrapassado os R\$ 2 milhões.

Durante as buscas, foram apreendidos 30 mil reais em espécie e uma coleção de relógios caros. Também foram grande quantidade de documentos de identidades falsos, além de dezenas de cartões de benefícios previdenciários em nome de pessoas fictícias.

Os envolvidos responderão por estelionato previdenciário, falsificação de documentos, uso de documentos falsos, associação criminosa e lavagem de dinheiro.

A operação foi batizada de Mimetismo, termo da biologia que descreve a habilidade natural que alguns seres possuem de se camuflar para fugir de seus predadores. No caso, o alvo principal vinha sendo investigado em alguns inquéritos policiais no Ceará e Pará, contudo utilizava com frequência documentos falsos, com o objetivo de dificultar a sua localização.





PF deflagra segunda fase da Operação Cardiopatas

A Polícia Federal deflagrou em 12 de janeiro a segunda etapa da Operação Cardiopatas, que investiga a atuação de uma organização criminosa especializada em fraudes previdenciárias, com envolvimento de médicos e servidores do INSS. Estão sendo cumpridos dois mandados de prisão preventiva e cinco mandados de busca e apreensão no município de Campos dos Goytacazes.

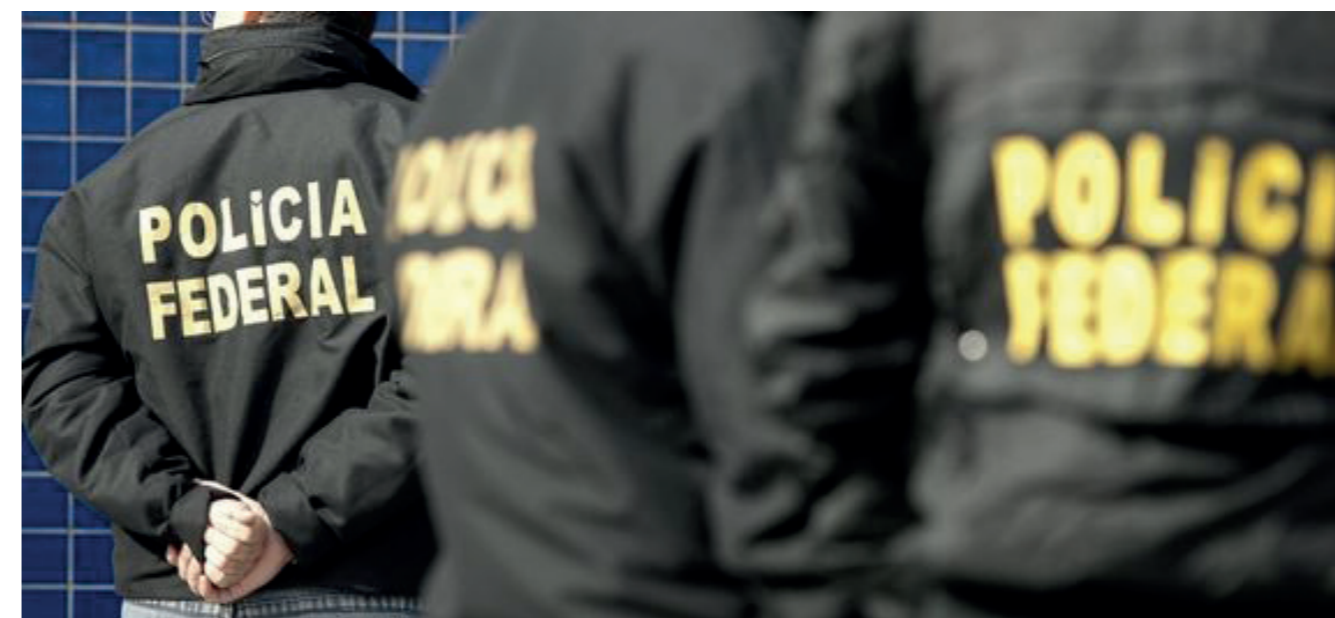
Com a sua primeira fase deflagrada em 8 de dezembro do ano passado, a Operação Cardiopatas deu cumprimento, naquela oportunidade, a 12 mandados de prisão preventiva, três de prisão temporária, 15 de busca e apreensão e 20 de condução coercitiva, nos municípios de Campos dos Goytacazes, São João da Barra, Italva e Casimiro de Abreu.

As ações apuraram suspeitas de corrupção de servidores do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). Entre os investigados estão técnicos do seguro social, médicos peritos, médicos particulares, agenciadores de benefícios e pessoas.

No curso da investigação, foram identificadas fraudes em 34 benefícios por incapacidade, entre auxílios-doença e aposentadoria por invalidez, gerando um prejuízo superior a R\$ 4 milhões à previdência social.

Os investigados responderão, na medida de suas participações, pelos crimes de organização criminosa, estelionato previdenciário e corrupção ativa.

PF combate fraude na importação de equipamentos médicos



A Polícia Federal deflagrou a Operação Zona Cinzenta – segunda fase da Operação Equipos –, que investiga a importação fraudulenta de equipamentos de diagnóstico médico através da Aduana de Controle Integrado (ACI) em Dionísio Cerqueira.

Cerca de 250 policiais deram cumprimento a 61 mandados de busca e apreensão em 47 municípios de 18 estados da Federação (SC, AL, AP, BA, ES, GO, MA, MS, MT, MG, PB, PE, PR, PI, RJ, RS, RO, SP, SE) e no DF, expedidos pela Justiça Federal de São Miguel do Oeste/SC.

A investigação teve início a partir da apreensão de carga de equipamentos médicos em outubro de 2013, na ACI. Na ocasião, foram apreendidos tomógrafos, mamógrafos, dentre outros equipamentos de alto valor comercial, em uma carga avaliada em aproximadamente R\$ 3 milhões, sendo R\$ 2 milhões os tributos sonegados. Na documentação constava descrição genérica da mercadoria e valor declarado de US\$ 180 mil (apenas 10% do valor real).

São investigados empresários e pessoas jurídicas do ramo de exportação e importação, revendedores, clínicas, hospitais, despachante aduaneiro, além de um doleiro responsável pelo

repasso de recursos ilícitos ao grupo. Também é apontado como integrante do grupo criminoso um servidor da Receita Federal com lotação em Dionísio Cerqueira, que teria recebido valores ilícitos em troca de facilitação da ação da quadrilha.

Os principais envolvidos foram indiciados por Corrupção Ativa, Corrupção Passiva, Associação Criminosa, Contrabando, Facilitação de Contrabando e Falsidade Ideológica, cujas penas máximas somadas passam 20 anos de prisão.



PF desarticula esquema de exploração ilícita de madeira da Amazônia



Polícia Federal, em conjunto com o IBAMA e apoio do Ministério Público Federal, realizou nos portos de Manaus a Operação Arquimedes, que objetiva interromper o fluxo do transporte clandestino de madeira extraída ilegalmente da floresta amazônica e destinada a grandes comerciantes madeireiros no Brasil, na Europa e Estados Unidos.

A operação, iniciada a partir de um alerta da Receita Federal, reteve, até agora (18/1), 444 containers dos quais 20% já foram periciados. O material apreendido até o momento, se colocado de forma linear, cobriria um percurso de 1.500km, o que equivaleria à distância entre Brasília e Belém, aproximadamente.

Os policiais federais e fiscais do IBAMA identificaram fraudes nos Documentos de Origem Florestal (DOFs), que deveriam atestar a legalidade da extração e da origem da madeira. Dentre as irregularidades, foram encontrados DOFs cancelados ou falsificados, bem como diferenças substanciais entre o atestado nos documentos e o conteúdo dos containers, entre elas volumetria e descrição das espécies exploradas.

Os dois portos, onde se desenvolve a operação, são responsáveis pelo escoamento da quase

totalidade da produção de madeira extraída na Amazônia Legal. As madeiras retidas por ilegalidade documental eram originárias de exploração nos estados de Roraima, Rondônia e Amazonas e em torno de 50% delas teria como destino a Europa e os EUA.

As investigações, agora, visam a identificar as pessoas físicas e jurídicas envolvidas na extração ilegal, no transporte e na comercialização do que está sendo considerado pelas autoridades como uma das maiores apreensões mundiais de madeira beneficiada realizada em portos.

Os envolvidos responderão pelos crimes contra a flora previstos na Lei de Crimes Ambientais e receptação previsto no Código Penal podendo, inclusive, haver responsabilização penal da pessoa jurídica conforme disposto na legislação ambiental.

O nome da operação tem origem na cultura grega que relata a técnica utilizada por um filósofo para encontrar volumes de materiais a partir da imersão em um recipiente com água. Técnica que inspirou os peritos da Polícia Federal para realizar a medição do volume do material apreendido.

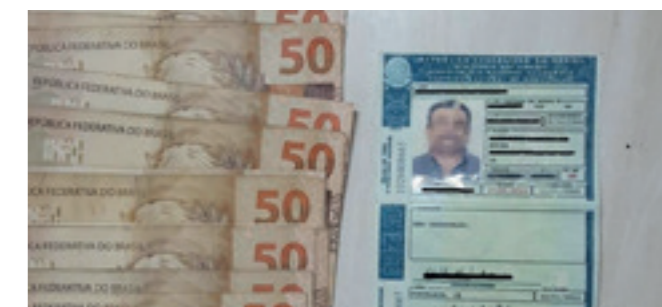


PF prende homem por tentativa de fraude no PIS, em Mossoró

Policiais federais prenderam em flagrante, nas dependências da Caixa Econômica Federal em Mossoró, um motorista de aplicativo, maranhense, 61 anos, acusado de tentativa de estelionato e uso de documento falso.

O homem foi flagrado quando procurou a agência para fazer o saque do PIS apresentando documento de habilitação falso. Em seguida, quando outros dados estavam sendo checados, o acusado tentou apressadamente deixar o local, sendo de imediato contido pela segurança. A PF foi então acionada, deslocou uma equipe até a agência bancária e o prendeu.

Já na delegacia, durante o interrogatório, o suspeito confessou que teria sido recrutado por um desconhecido na cidade de Fortaleza, o qual lhe forneceu a documentação falsificada, além da promessa do pagamento de 30% sobre o montante que conseguisse irregularmente sacar junto aos bancos.



Em poder do homem foram ainda apreendidos R\$ 953,00 em espécie, segundo ele, resultado de um saque fraudulento praticado anteriormente contra uma outra agência bancária na cidade.

O acusado possui antecedentes criminais, foi preso por idêntico delito no estado do Ceará e atualmente encontrava-se em liberdade condicional mediante o uso de tornozeleira eletrônica.

Após ser submetido a exame de corpo de delito, o suspeito foi encaminhado para a Cadeia Pública de Mossoró, onde deverá permanecer, à disposição da Justiça.



PF identifica líder de quadrilha de assaltantes, no Espírito Santo



A Polícia Federal deflagrou a operação **Yellow**, cumprindo mandado de prisão contra **André Órfão Dos Santos**, identificado como líder da quadrilha que tentou assaltar um carro forte na área restrita do Aeroporto de Vitória, em 03 de janeiro de 2017, e que atualmente encontra-se preso no Rio de Janeiro. Também foi identificado **Marcos Romualdo Fernandes De Souza**, que está foragido.

Na ocasião da tentativa de roubo, o grupo criminoso entrou no Aeroporto através do trecho em obras na Avenida Adalberto Simão Nader em uma caminhonete pintada de amarelo com adesivos da Infraero, mas foi percebida por uma equipe de segurança interna que, de imediato, alertou as demais e iniciou a perseguição. Na fuga, os criminosos abandonaram o veículo, no qual foi encontrado um carregador de fuzil calibre 7,62 com munições, demonstrando que eles estavam fortemente armados.

Logo nas primeiras diligências, foi apurado que um funcionário da empresa responsável pelo carro forte havia sido sequestrado na noite anterior, juntamente com sua esposa e filha me-

nor de idade, sendo-lhe determinado pelos sequestradores que facilitasse a ação da quadrilha no momento do transporte do dinheiro.

Após a tomada dos depoimentos das vítimas do sequestro e das perícias efetuadas no veículo abandonado e no cativado, foram realizadas diversas diligências que comprovaram que o **Santos** liderou a ação criminosa. O investigado foi indiciado pelos crimes de extorsão mediante sequestro, dano qualificado, atentado contra a segurança de transporte aéreo, associação criminosa armada, uso indevido de logotipos da Administração Pública, porte ilegal de arma de fogo de calibre restrito e tentativa de roubo qualificado, cujas penas máximas somadas totalizam 54 anos de reclusão.

Também foi identificado **Marcos Romualdo Fernandes De Souza**, que, usando documento com nome falso, alugou residência no bairro Barcelona, no município de Serra, que foi utilizada como cativado para o sequestro. Foi cumprido mandado de busca e apreensão no Rio de Janeiro para sua captura, mas **Souza** não foi localizado e permanece foragido.

PF investiga desvio de recursos na Secretaria de Obras do Rio

A Polícia Federal deflagrou a Operação Mãos à Obra, com o objetivo apurar a existência de esquemas de recebimento de vantagens indevidas e desvio de recursos públicos em obras contratadas pela Secretaria de Obras do Município do Rio de Janeiro (SMO). Foram identificadas também remessas ilegais de recursos ao exterior. A operação foi realizada em conjunto com o Ministério Público Federal e é um desdobramento da Operação Rio 40 Graus.

Aproximadamente 80 policiais federais cumpriram, no Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília; 6 mandados de prisão preventiva, 3 mandados de prisão temporária e 18 mandados de busca e apreensão, todos expedidos pela 7ª Vara Federal Criminal/RJ.



As investigações indicam a participação de dois ex-secretários municipais e um ex-subsecretário municipal em esquemas que envolviam recebimento de propina e desvio de recursos de grandes obras executadas pela SMO na capital fluminense. Outros servidores municipais, fiscais de contrato e um doleiro também são investigados por participação na atividade criminosa.

PF combate compartilhamento de pornografia infantil na internet no ES



A Polícia Federal deflagrou a Operação PENAPES, com objetivo de combater difusão de arquivos contendo exploração sexual de crianças. Cerca de 40 policiais federais cumpriram seis mandados de busca e apreensão nas residências dos investigados. Durante o cumprimento dos

mandados, uma pessoa foi conduzida para prestar esclarecimentos.

Em face de rastreamento da rede mundial de computadores, bem como de afastamento do sigilo telemático dos IPs (endereço de acesso ao site), foram detectados usuários compartilhando arquivos com o conteúdo supracitado.

Os investigados responderão pelos crimes de compartilhamento de arquivos contendo pornografia infantil, com pena que varia de 2 a 6 anos de reclusão. Poderão ainda responder pelo crime de posse de arquivos, no caso de flagrante, quando do cumprimento da busca, com pena de 1 a 4 anos de reclusão.

O nome da operação foi escolhido pelo fato de PENAPES, segundo a mitologia romana, tratar-se de um Deus que protegia a família.

Integrantes de facção criminosa são presos no Paraguai

A Secretaria Nacional de Política sobre Drogas do Paraguai (SENAD/PY), como resultado do intercâmbio de inteligência com a Polícia Federal prendeu, em Cidade do Leste, no Paraguai, algumas das principais lideranças de uma facção criminosa que atuava no sul do Brasil. Três dos presos estavam com mandado de prisão expedido em razão de investigação promovida Polícia Federal.

A ação ocorreu quando os envolvidos se dirigiram para o Paraguai para encontrar um fornecedor e adquirir armamento a ser utilizado no resgate de um preso, também integrante da facção, no presídio de Charqueadas/RS.

Esta ação faz parte de um conjunto de novas estratégias de cooperação policial direta internacional com foco no combate à criminalidade transnacional, bem como no enfrentamento das facções criminosas que atuam na região. “Essa ação demonstra o compromisso da PF com o combate ao crime organizado e às facções criminosas, lançando mão de todos os



recursos legais que estão disponíveis para esse enfrentamento. Nesse contexto a cooperação internacional é fundamental para alcançarmos melhores resultados”, declarou o Diretor de Investigação e Combate ao Crime Organizado, DPF Eugênio Ricas.

Todo trabalho policial foi acompanhado pelo Oficialato de Ligação da Polícia Federal em Assunção.

PF prende membro de quadrilha que roubava cargas no Rio de Janeiro

A Polícia Federal prendeu um homem de 23 anos, integrante de uma quadrilha especializada no roubo de cargas que atuava na Avenida Brasil, na Linha Amarela, no Arco Metropolitano e na rodovia BR-101.

O grupo criminoso atuava rendendo o motorista e posteriormente conduzia o caminhão com o material roubado, tendo como destino comunidades localizadas no bairro do Lins de Vasconcelos, zona Norte do Rio. No local, os itens eram descarregados.

O homem possuía dois mandados de prisão preventiva pelo crime de roubo qualificado. As

ordens judiciais foram expedidas pela 20ª Vara Criminal/RJ e pela 2ª Vara Criminal de Jacarepaguá. Ele já havia sido preso pela PF no ano de 2016, por roubo de cargas dos Correios, e solto pouco tempo depois.

Outros integrantes do bando foram presos pela Polícia Rodoviária Federal e pela Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro na altura do quilômetro 321 da rodovia BR-101, no momento em que executavam o roubo de um caminhão de cargas, em ocorrência que foi lavrada na 78ª Delegacia de Polícia Civil.

PF apreende medicamentos veterinários no aeroporto de Uruguaiana

A Polícia Federal apreendeu medicamentos veterinários de origem estrangeira e produtos de vestuário aparentemente falsificados em inspeção de rotina realizada no setor de cargas e encomendas do Aeroporto Rubem Berta.

Na primeira ação, foram apreendidas 120 unidades de medicamentos veterinários de origem estrangeira, que teriam destino final a cidade de Salvador/BA. A PF instaurou inquérito para apurar os responsáveis pela mercadoria, que responderão pelo crime de contrabando.

Na segunda apreensão, foram recolhidos 300 pares de calçados aparentemente falsificados, oriundos do estado de Minas Gerais. Os produtos foram encaminhados para a Polícia Civil para a apuração de responsabilidade de eventual crime de pirataria.



As apreensões são resultado da intensificação da fiscalização da Polícia Federal no aeroporto de Uruguaiana, atividade relacionada à Operação Sentinela.

A ação contou com o apoio da INFRAERO.

Polícia Federal combate a exploração ilícita de madeira



A Polícia Federal, com apoio do IBAMA, em patrulhamento ostensivo rotineiro na calha do Rio Solimões, apreendeu uma carga de aproximadamente 300 toneladas de madeira transportada de forma ilegal no Amazonas.

A embarcação apreendida atracou em um dos portos de Manaus, escoltada por policiais federais e fiscais do IBAMA. A madeira está avalia-

da em mais de R\$ 2 milhões. A carga oriunda de Novo Aripuanã, a 1.200 quilômetros de Manaus, foi apreendida nas proximidades da capital. Juntamente com a madeira, também foram apreendidos aproximadamente uma tonelada de carvão com documentação irregular e dois tracajás - espécie de tartaruga em extinção - que seriam consumidos durante as refeições.

O dono da embarcação foi preso pelo IBAMA. A madeira apreendida vai passar por uma perícia. Cinco homens que estavam na embarcação foram detidos e levados para a sede da Polícia Federal. Um foi autuado em flagrante.

Os envolvidos responderão pelos crimes previstos na Lei de Crimes Ambientais, além do crime de receptação. As investigações serão mantidas para identificar quem são os responsáveis pela compra e venda da madeira.



Arquivado inquérito civil sobre suposta contaminação de solo na ANP

A Polícia Federal recebeu ofício da Procuradoria da República no Distrito Federal sobre o arquivamento de um inquérito civil instaurado para apurar suposta contaminação do solo por resíduos de chumbo na área dos estandes da Academia Nacional de Polícia (ANP), no Distrito Federal. A apuração do Ministério Público demonstrou que, além de não existir contaminação, a ANP desenvolve medidas para evitar quaisquer riscos às camadas profundas do solo e de corpos d'água.

O inquérito civil havia sido aberto pelo Ministério Público Federal em 2014 depois da divulgação de uma suposta contaminação do solo da ANP. Foram realizadas avaliações técnicas que constataram índices de chumbo e outros metais pesados dentro dos padrões adequados, o que não oferece riscos à saúde humana.

Para fundamentar o arquivamento, o MPF destacou que a “Academia Nacional de Polícia, de maneira exemplar, já demonstrou a elogiável intenção de proceder a todas as adequações necessárias para prevenir a contaminação do solo profundo da área dos estandes de tiros e dos corpos hídricos da região”. Citou-se também o fato de ter a ANP adotado “providências imediatas”, como realização de reuniões com peritos ambientais, policiais responsáveis pelo serviço de armamento e tiro e técnicos do Instituto Brasília Ambiental.

Dessa forma, em continuidade às medidas de proteção ambiental que já vinham sendo tomadas para evitar a contaminação do solo e das águas nos estandes desta Escola de Governo, somaram-se outras providências para tornar ainda mais eficiente a proteção ao meio ambiente em suas atividades de formação e aperfeiçoamento de profissionais da segurança pública.

PF deflagra 48ª fase da Operação Lava Jato - Operação Integração

A Polícia Federal deflagrou a 48ª fase da Operação Lava Jato – Operação Integração. A investigação policial tem como foco a apuração de casos de corrupção ligados aos procedimentos de concessão de rodovias federais no Estado do Paraná que fazem parte do chamado Anel Da Integração.

Policiais federais, servidores da Receita Federal e membros do Ministério Público Federal participam da ação realizada simultaneamente nos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro e São Paulo. Foram cumpridos 50 mandados de busca e apreensão e 7 mandados de prisão temporária.

Nas investigações se detectou o uso das estruturas de lavagem de dinheiro reveladas na Operação Lava Jato para operacionalizar os recursos ilícitos pagos a agentes públicos, princi-

palmente através de operadores financeiros investigados na Operação Lava Jato.

Uma das concessionárias se utilizou dos serviços de deles para operacionalizar, ocultar e dissimular valores oriundos de atos de corrupção. Dentre os serviços prestados por estes operadores está a viabilização do pagamento de vantagens indevidas a agentes públicos do DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, DER/PR – Departamento de Estradas de Rodagem no Paraná e Casa Civil do Governo do Estado do Paraná.

A ação teve por objeto a apuração, dentre outros, dos crimes de corrupção, fraude a licitações e lavagem de ativos. As ordens judiciais foram determinadas pelo Juízo Titular da 13ª Vara Federal de Curitiba/PR.





Operação Pausare investiga desvio de recursos do Fundo Postalis



A Polícia Federal realizou uma série de ações investigativas para esclarecer a suposta atuação de uma organização criminosa especializada no desvio de recursos previdenciários do Fundo Postalis - Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos. As ações da Operação Pausare aconteceram em regime de esforço concentrado em SP, RJ, DF, AL.

No total foram 62 equipes policiais que cumpriram aproximadamente 100 mandados judiciais, além de empregarem todas as técnicas de investigação necessárias. As ações aconteceram em 4 unidades da federação; foram 40 equipes no Rio de Janeiro, três no interior do estado; 10 no Distrito Federal; 11 em São Paulo e uma equipe em Alagoas.

A Operação Pausare surgiu de um conjunto de auditorias de órgãos de controle encaminhados pelo MPF, que identificaram má gestão, irregularidades e impropriedades na aplicação dos recursos do Postalis. A missão da PF é investigar as repercussões criminais da atuação desse grupo de pessoas no desvio de recursos do Fundo. Em razão da má gestão dos recursos, dos desvios investigados - hoje o déficit da Postalis é de apro-

ximadamente R\$ 6 bilhões - e para enfrentar o desequilíbrio nas contas do fundo, aposentados e funcionários da ECT, além do Tesouro Nacional, tiveram de aumentar a contribuição para o fundo de previdência.

Entre os alvos das medidas judiciais há pessoas físicas, em especial empresários em suposta articulação com gestores do fundo de pensão, bem como dirigentes de instituição financeira internacional. Também serão alvos dos policiais federais pessoas jurídicas, entre elas empresas com títulos em bolsas de valores e instituições de avaliação de risco.

Em razão da dimensão dos desvios investigados, da complexidade dos crimes e do volume de documentos que se projeta encontrar, a PF optou por utilizar na Operação Pausare uma doutrina que dá maior ênfase à multiplicação das oportunidades para a investigação policial, realizando a análise da pertinência dos documentos e mídias, além de outros atos de apuração, nos próprios locais de busca, criando novas possibilidades investigativas e aumentando a agilidade, eficácia e a transparência do trabalho de investigação policial.

A meta das equipes policiais convocadas para o trabalho é buscar o esgotamento de todas as possibilidades de investigação nas primeiras horas da ação, quando a organização criminosa encontra-se desarticulada e a equipe de mais de 200 policiais toda mobilizada. Nesta configuração, as equipes policiais atuam não como equipes de buscas, mas sim como equipes investigativas que, em até 48h, devem elaborar relatórios parciais sigilosos que auxiliarão o trabalho dos investigadores responsáveis pelo caso.

“Pausare” - O nome da operação faz referência ao infinitivo presente do verbo latino *pauso* - *pausare* -, palavra empregada com o sentido de aposentadoria. Operação Pausare investiga fraudes no Postalis.

PF apura suspeita de corrupção do chefe do IBAMA em Mossoró

A Polícia Federal deflagrou, em Mossoró, a Operação Corrupção, com o objetivo de interromper a prática de atos de corrupção atribuídos ao chefe da unidade do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) daquela cidade.

Cerca de dez policiais federais cumpriram dois mandados expedidos pela 10ª Vara da Justiça Federal/RN, sendo um de prisão preventiva contra o acusado e, outro, de busca e apreensão, na sede daquela autarquia federal.

A investigação teve início em outubro de 2017, quando o IBAMA recebeu denúncia formulada por um pescador dando conta de que o chefe daquela unidade teria solicitado propina para que ele não fosse autuado durante um processo de fiscalização do órgão.

Acionada, a Polícia Federal entrou no caso e interrogou o denunciante. Posteriormente, com o aprofundamento das investigações, restou



evidenciado que a queixa formulada tinha sido apenas uma pequena amostra das extorsões que passaram a ser praticadas por aquele gestor, inclusive contra pessoas físicas e jurídicas de outras cidades do Alto Oeste Potiguar.

O nome da operação faz referência a um conhecido pássaro encontrado na região de Caatinga e traz à luz a importância de se coibir com lisura e retidão a prática de ilícitos relacionados ao meio ambiente e ao ecossistema.

PF em parceria com o Instituto Augusto Cury na prevenção ao uso de drogas

A Polícia Federal, por meio do GPRED (Grupo de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas), em parceria com o Instituto Augusto Cury, realizou, na Escola Estadual Bento de Abreu - a maior e mais tradicional escola pública de Araraquara, a implantação do programa denominado Escola da Inteligência.

O trabalho iniciou com o treinamento de todo o corpo docente do EEBA. Essa é a segunda escola de Araraquara e a sexta cidade do Brasil em que ocorreu a implantação do Programa dentro desta parceria. A E. E. João Manoel de Abreu foi a primeira escola de Araraquara a receber o programa, em agosto de 2017, para cerca de 500 alunos do Ensino Fundamental II (6º ao 9º anos). No E.E.B.A. serão beneficiados cerca de 1.500 alunos, do Ensino Fundamental II e En-

sino Médio. Pela manhã, foi assinado Termo de Compromisso pela Diretora da Escola e a Chefe da Delegacia de Polícia Federal de Araraquara. No evento estavam presentes também a Dirigente Regional e Supervisoras Regionais de Ensino.

O objetivo final do programa é a prevenção da violência e do uso de drogas por crianças e adolescentes por meio da conscientização e orientação dos mesmos sobre as virtudes individuais e a aplicação da chamada Inteligência Socioemocional nas relações interpessoais. A prevenção é atribuição da PF, prevista no art. 144 da Constituição Federal desde 1988, tendo sido efetivamente realizada há apenas alguns anos pelos GPREDs de cada unidade Policial Federal de todo o Brasil.



PF combate crimes contra o Sistema Financeiro Nacional

A Polícia Federal deflagrou a Operação Prenda-me se for Capaz*, com o objetivo de coibir a prática de crimes contra o Sistema Financeiro Nacional. Estão sendo cumpridos um mandado de prisão preventiva, um mandado de busca e apreensão e uma quebra do sigilo bancário na cidade de Barra do Garças (MT).

A investigação teve início em fevereiro de 2017 com o fim de apurar a prática de gestão fraudulenta e apropriação indébita no âmbito de um banco situado em Barra do Garças (MT). Denúncias apontaram inúmeras fraudes na gestão da cooperativa por seu gerente geral, o qual foi preso preventivamente no dia de hoje por ser o suposto autor do delito.

Em síntese, as fraudes consistiam em utilização de artifícios destinados a manter em erro os cooperados e, dessa forma, obter vantagem ilícita de natureza patrimonial. Estima-se um desvio de R\$ 2 a 4 milhões com a prática de saques em contas dos cooperados sem as respectivas auto-

rizações; empréstimos simulados; adiantamento de créditos a depositante em valores elevados (adiantamento de um valor pelo banco nos casos de utilização de saldo bloqueado ou devedor pelo correntista - conduta ilícita segundo normas do Bacen); não fornecimento de informes financeiros de Imposto de Renda; liberação indevida de cheques; descontos não autorizados de Notas Promissórias Rurais e saques através de cheques supostamente falsificados.

O nome da operação é uma referência ao filme "Prenda-me se for Capaz", cujas atitudes do personagem principal em muito se assemelham ao investigado real. No filme, o ator (Leonardo Di Caprio) interpreta um homem conhecido pelas suas artimanhas contra o sistema bancário e que por diversas vezes consegue driblar a polícia, estando sempre foragido. Porém, no fim da trama, o criminoso é capturado e preso, tal qual o principal investigado pela PF de Barra do Garças (MT).

PF combate fraudes em saques do FGTS em Santa Catarina



A Polícia Federal deflagrou a Operação Endemia, destinada a reprimir a utilização de documentos falsos para realização de saques irregulares do FGTS.

Cerca de 30 policiais federais, com apoio de 30 integrantes da Polícia Militar, deram cumprimento a dois mandados de prisão preventiva, a três mandados de prisão temporária e a quatro mandados de busca e apreensão, expedidos pela 1ª Vara Federal de Florianópolis/SC, bem como procedendo à localização e intimação de 11 investigados.

As investigações se iniciaram há cerca de um ano, com base em informações encaminhadas pelo Setor de Segurança da Caixa Econômica Federal. Durante a apuração, constatou-se que a quadrilha fornecia atestados médicos falsos de HIV e câncer para que usuários do esquema pudessem sacar o saldo do Fundo de Garantia por

Tempo de Serviço (FGTS), em desacordo com as normas que o regem, caracterizando o crime de estelionato qualificado.

O esquema criminoso causou, apenas com os atestados já identificados como falsos até o momento, um prejuízo de aproximadamente meio milhão de reais à Caixa Econômica Federal, prejuízo que pode se revelar maior a partir da análise dos elementos que estão sendo coletados hoje.

No curso do inquérito policial instaurado para apuração dos fatos, os investigados poderão ser indiciados pela prática dos crimes de estelionato qualificado e formação de quadrilha.

O nome da operação deriva do fato de muitos dos atestados falsos identificados já terem sido utilizados anteriormente por pessoas que residem em uma mesma rua, situada na comunidade do Morro da Mariquinha, no centro desta capital.



PF deflagra operação para combater trabalho escravo



A Polícia Federal, com o apoio do Ministério do Trabalho, deflagrou a Operação “Canaã – A Colheita Final”, para dar base à investigação que apura crimes de redução de pessoas à condição análoga à de escravo, de tráfico de pessoas, estelionato, organização criminosa, falsidade ideológica e lavagem de dinheiro. Eles teriam sido cometidos por líderes de uma seita religiosa que atuava em municípios mineiros, baianos e paulistas.

Policiais federais deram cumprimento a 22 mandados judiciais de prisão preventiva, 17 mandados judiciais de interdição de estabelecimento comercial e 42 mandados judiciais de busca e apreensão, todos expedidos pela 4ª Vara Federal em Belo Horizonte/MG. Participam da Operação 220 policiais federais e 55 auditores fiscais do Ministério do Trabalho, nos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Bahia.

Desenvolvida com a participação do Grupo Especial de Fiscalização Móvel do M.T.E, a investigação aponta que dirigentes da seita religiosa teriam aliciado pessoas em sua igreja em São Paulo/Capital, convencendo-as a doarem todos os seus bens para as associações controladas pela organização criminosa. Para tanto, teriam se utilizado de ardis e doutrina psicológica, sob o argumento de convivência em comunidades, onde todos os bens móveis e imóveis seriam compartilhados.

Depois de devidamente doutrinados, os fiéis teriam sido levados para zonas rurais e urbanas em Minas Gerais (Contagem, Be-

tim, Andrelândia, Minduri, Madre de Deus, São Vicente de Minas, Pouso Alegre e Poços de Caldas), na Bahia (Ibotirama, Luiz Eduardo Magalhães, Wanderley e Barra) e em São Paulo (Capital); onde teriam sido submetidos a extensas jornadas de trabalho, sem nenhuma remuneração. Eles trabalharam em lavouras e em estabelecimentos comerciais dos mais variados tipos, como oficinas mecânicas, postos de gasolina, pastelarias, confeitarias etc.

Por meio da apropriação do patrimônio dos fiéis e do desempenho de atividades comerciais sem o pagamento da mão-de-obra, a seita teria acumulado vultoso patrimônio, contando com casas, fazendas e veículos de luxo. Atualmente, estaria expandindo seus empreendimentos para o estado do Tocantins, baseados na exploração ilegal.

A investigação teve início em 2011, quando a seita estava migrando de São Paulo para Minas Gerais. Em 2013, foi deflagrada a “Operação Canaã”, com inspeções em propriedades rurais e em algumas empresas urbanas. Em 2015, foi desencadeada sua segunda fase: “De volta para Canaã”, quando foram presos temporariamente cinco dos líderes da seita. A deflagração de hoje representa a terceira fase da Operação, com a prisão preventiva de 22 líderes da seita, que poderão cumprir até 42 anos de prisão, se condenados.

O nome da Operação é uma referência bíblica à terra prometida.

PF combate contrabando e descaminho em Mato Grosso

A Polícia Federal deflagrou a Operação Fox, com o objetivo de coibir a prática reiterada dos crimes de contrabando e descaminho. Foram cumpridos 6 mandados de prisão preventiva e 23 mandados de busca e apreensão nas cidades de Rondonópolis (MT), Primavera do Leste (MT), Nova Alvorada do Sul (MS), Dourados (MS), Mundo Novo (MS) e Curitiba (PR).

A investigação teve início em maio de 2017 com o fim de combater o contrabando de cigarros e descaminho de mercadorias do Paraguai revendidas em Rondonópolis e região. A maioria dos investigados têm várias passagens criminais pelos crimes de contrabando e descaminho.

As mercadorias eram trazidas do Paraguai (região de Ponta Porã e Mundo Novo/MS) e transportadas tanto em caminhões como em veículos menores em nome de terceiros. Durante as investigações foram apreendidos milhares de produtos contrabandeados.



No cumprimento dos mandados a PF ainda realizou prisões em flagrante apreendendo cigarros em Dourados e Nova Alvorada (MS). Em Rondonópolis (MT), além da apreensão de cigarros, foi apreendida também uma arma.

PF investiga assassinato de agente penitenciário federal em Mossoró



A Polícia Federal deflagrou, em Mossoró/RN, a segunda fase da Operação Força e União (Não Passarão), com o objetivo de apurar o homicídio do agente penitenciário federal Henry Charles Gama Filho, ocorrido naquela cidade no dia 12 de abril de 2017.

Cerca de 30 policiais federais, com apoio da Polícia Militar e de agentes penitenciários federais, cumpriram 10 mandados judiciais de busca e apreensão e 2 mandados judiciais de prisão temporária expedidos pela Justiça Federal/RN.

Na primeira fase da operação, deflagrada no mês de julho do ano passado, foram identificados os mandantes do crime, bem como os responsáveis pelos levantamentos sobre a rotina daquele agente público que acabou sendo assassinado.

Na ação de hoje, os policiais se concentram na mesma região da cidade, onde, à época dos fatos, foi encontrado o veículo utilizado na execução do agente, vez que as investigações miram suspeitos de participação no crime que ali estariam escondidos.



PF desarticula quadrilha de assalto a cargas no PA



A Polícia Federal deflagrou a Operação Looters, que tem como objetivo desarticular quadrilha especializada em assalto a cargas transportadas por caminhões dos correios, notadamente entre os municípios de Goianésia do Pará e Tucuruí/PA, na PA 263. Ao todo, foram cumpridos 10 mandados judiciais, todos na cidade de Tailândia/PA, sendo 4 mandados de prisão temporária, 2 de prisão preventiva e 4 mandados de busca e apreensão. As ordens judiciais foram expedidas pela Justiça Federal do Pará/PA.

As investigações iniciaram em fevereiro do ano de 2017 e avançaram durante o ano, quando a quadrilha praticou uma série de roubos, os quais permitiram concluir que se tratava do mesmo bando de criminosos. Quase sempre à luz do dia e no mesmo local da PA 263, os caminhões eram interceptados, os motoristas rendidos com o uso de armas de fogo e os veículos eram levados para uma vicinal, onde as cargas eram saqueadas. Os assaltantes selecionavam

os objetos que iriam subtrair e geralmente levavam bens de valor agregado como telefones celulares, máquinas fotográficas e outros itens que podem ser revendidos facilmente no mercado paralelo.

De acordo com os levantamentos, o bando foi responsável por mais de seis assaltos a cargas na região de Goianésia do Pará/PA e Tucuruí/PA, gerando um prejuízo de mais de R\$ 100 mil aos Correios.

O grupo responderá pelos crimes de associação criminosa e roubo majorado pelo uso de arma de fogo e pela restrição de liberdade dos motoristas dos caminhões. Ao todo as penas pelos crimes investigados podem alcançar mais de 30 anos. Os presos serão encaminhados para presídios da cidade de Tucuruí/PA, onde ficarão à disposição da Justiça Federal.

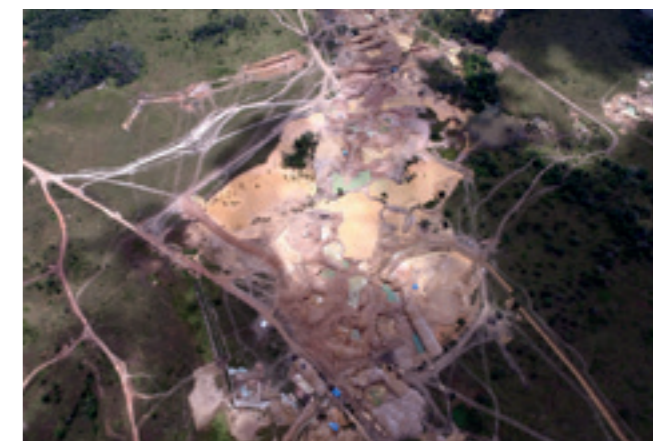
O nome da operação é uma alusão aos saqueadores do passado que aterrorizavam pequenas cidades isoladas da Europa.

PF investiga funcionamento de garimpo ilegal no Amapá

A Polícia Federal, em conjunto com o Ministério Público Federal, deflagrou a 2ª fase da Operação Estrada Real, que investiga o funcionamento de garimpo ilegal no município de Tartarugalzinho/AP.

Foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão em empresas e residências nos municípios de Macapá e Tartarugalzinho. Uma sociedade comercial especializada em compra de ouro no Estado também foi alvo do cumprimento dos mandados judiciais.

No decorrer das investigações, após a deflagração da primeira fase da operação, foi identificado que parte dos valores oriundos da prática criminosa foi utilizada para beneficiar empresas pertencentes aos investigados. Cerca de R\$ 13,5 milhões em ouro foram extraídos de forma indevida no período de dois anos.



Os investigados irão responder, na medida de suas responsabilidades, pelos crimes de usurpação de bem da União, extração ilegal de minério, associação criminosa e lavagem de dinheiro. Se condenados, podem cumprir pena de até 19 anos de prisão.

PF combate contrabando de cigarros na Paraíba

A Polícia Federal lavrou auto de prisão em flagrante de um homem, preso pela Polícia Militar quando transportava 20 caixas de cigarros, com 1000 maços de cigarros, cuja importação e comercialização são proibidas no Brasil, além da quantia de mais de R\$ 11 mil em dinheiro.

Durante o procedimento, verificou-se que o conduzido já havia sido preso em outubro de 2016 pelo mesmo fato delituoso, ocasião em que fora posto em liberdade provisória mediante o pagamento de fiança. Atualmente responde o processo na Justiça Federal em Campina Grande/PB.

Dando sequência às diligências, policiais federais identificaram possíveis endereços em que o preso depositaria a mercadoria contrabandeada, razão pela qual foram cumpridos seis man-

dados de busca e apreensão nos municípios de Itabaiana/PB, Sapé/PB e Campina Grande/PB.

Em um depósito existente na feira central de Campina Grande/PB, os policiais federais localizaram outra grande quantidade de cigarros (20 caixas grandes) e a quantia de mais de R\$ 16 mil em espécie.

Agora, além do processo penal pelo crime de contrabando, o preso responderá a processo administrativo na Receita Federal.

Trata-se de uma importante atuação da Polícia Federal e da Polícia Militar, visando combater os crimes tributários e proteger a saúde pública, pois os cigarros são de origem desconhecida, não havendo qualquer informação sobre o que contém cada cigarro.

PF combate o câmbio ilegal de moedas estrangeiras no Espírito Santo

A Polícia Federal deflagrou a Operação Paralelo, com o objetivo de combater o câmbio ilegal de moedas estrangeiras no Espírito Santo. Três pessoas foram presas preventivamente e foram cumpridos 19 mandados de busca e apreensão em Vitória, Vila Velha, Serra e Nova Venécia. Três casas de câmbio tiveram as atividades suspensas. Participaram da ação 76 policiais.

As investigações foram iniciadas com o recebimento de notícia-crime indicando a atuação de uma agência de turismo de Vila Velha no mercado de compra e venda de moeda estrangeira sem a autorização necessária do Banco Central. Com o avanço das investigações, foi possível identificar que o fornecedor de moeda estrangeira da agência de turismo era o proprietário de uma correspondente em operações de câmbio localizada em Vitória/ES. Estima-se que, apenas em 2016, a agência de turismo recebeu cerca de R\$ 9 milhões de clientes interessados em comprar dólares e euros.

Apesar de possuir autorização do Banco Central para operar na compra e venda de moeda estrangeira, a casa de câmbio fornecia dólares e euros para a agência de turismo de forma ilegal, no mercado paralelo ou utilizando-se de dados falsos para registrar as operações. Outra irregularidade observada era o fracionamento de operações de câmbio com o objetivo de burlar o limite para venda de moeda estrangeira sem necessidade de comprovação de renda.



Mais uma correspondente em operações de câmbio com autorização de funcionamento do Banco Central foi identificada atuando na compra e venda de moeda em espécie no mercado paralelo, sem registro das transações no Banco Central, bem como promovendo transferências internacionais por meio de operações de dólar-cabo.

Foram identificadas, ainda, outras duas empresas que atuavam de forma clandestina no mercado de moeda estrangeira sem autorização do Banco Central. No caso dessas empresas, todas as operações de câmbio eram ilegais.

Durante as investigações, foram apreendidos aproximadamente 200 mil dólares negociados no mercado paralelo, que estavam sendo transportados sem documentação comprovando a origem do dinheiro.

Os investigados responderão pelos seguintes crimes previstos na Lei dos Crimes Contra o Sistema Financeiro Nacional: operar instituição financeira sem autorização (para o caso das empresas clandestinas), gestão fraudulenta, movimentar recurso ou valor paralelamente à contabilidade exigida pela legislação, atribuir a terceiro falsa identidade para realizar operação de câmbio e efetuar operação de câmbio não autorizada, bem como responderão pelo crime de lavagem de dinheiro, cujas penas poderão alcançar de 4 a 36 anos, se somadas.



PF investiga esquema de desvios de recursos públicos federais

A Polícia Federal deflagrou a segunda fase da Operação Torrentes – denominada Círculo de Fogo –, com o propósito de apurar desvio de recursos públicos federais e corrupção, envolvendo oficiais do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão.

Ao todo, cerca de 80 policiais federais, com o apoio de servidores da Controladoria-Geral da União, deram cumprimento a sete mandados de prisão preventiva e nove mandados de busca e apreensão, nos estados de Pernambuco e Maranhão; todos expedidos pela 13ª Vara da Justiça Federal em Pernambuco. Também foi determinado o sequestro dos bens de todos investigados, como forma de garantir o ressarcimento dos prejuízos causados aos cofres públicos.

Os documentos apreendidos na primeira fase da Operação Torrentes revelaram que um dos grupos empresariais favorecido pelo esquema criminoso também fora beneficiado com contratos firmados com o Corpo de Bombeiros Militar do estado do Maranhão, nos anos de 2013 e 2014. A Instituição auxiliou vítimas da forte seca que atingiu o Estado naqueles anos. De acordo com as investigações, foram executa-

das diversas irregularidades praticadas pela Secretaria da Casa Militar de Pernambuco, na aplicação dos recursos federais repassados para o atendimento da população atingida pelas fortes chuvas que assolaram a mata sul pernambucana nos anos de 2010 e 2017.

Também foi constatado que valores eram creditados pelo Corpo de Bombeiros na conta da empresa fornecedora investigada. Parte deles era repassada diretamente para as contas bancárias de oficiais daquela instituição, inclusive da alta cúpula, ou para as contas de um operador, que se encarregava de transferir-lhes a vantagem indevida. Índícios também apontam superfaturamento nos contratos, em virtude de preço quase 30% superior ao de mercado e também do não fornecimento integral do objeto pactuado, os quais podem totalizar um prejuízo de mais de R\$ 10 milhões aos cofres públicos.

Os presos de Pernambuco foram levados para a sede da Polícia Federal, onde foram interrogados. Após serem ouvidos, foram encaminhados ao Cotel e à Colônia Penal Feminina; os militares, a uma instituição designada pelo Comando da Polícia Militar dos seus respectivos estados.

Polícia Federal deflagra novas fases das Operações Minamata e Estrada Real



A Polícia Federal, com o apoio do Ministério Público Federal, deflagrou a 2ª fase da Operação Minamata, e a 3ª fase da Operação Estrada Real, que investigam, respectivamente, crimes de trabalho escravo, corrupção e crimes ambientais no Distrito de Lourenço e o funcionamento de garimpo ilegal no município de Tartarugalzinho/AP.

Policiais federais deram cumprimento a dez mandados de prisão preventiva e 12 mandados de busca e apreensão nos municípios amapaense de Macapá, Santana e Calçoene. Entre os alvos, estão servidores e ex-funcionários da Agência Nacional de Mineração (ANM, antigo DNMP/AP) e ex-parlamentares federais.

De acordo com as investigações, há indícios da atuação de uma organização criminosa na área de mineração do Estado, com a participação de servidores da ANM. Os funcionários do órgão facilitavam a obtenção de concessões e autorizações de exploração de minério mediante o recebimento de vantagens indevidas e favorecimento de terceiros, além de realizarem vista grossa

nas irregularidades encontradas no âmbito da mineração.

Foi identificado, ainda, que ex-parlamentares mantinham forte influência política no Estado, organizando e promovendo a perpetuação de um esquema de propina dentro da Agência. A conta feita pela organização criminosa é de que órgão poderia render-lhes, pelo menos, R\$ 100 mil de propina por mês.

Os investigados irão responder, na medida de suas responsabilidades, pelos crimes de usurpação de bem da União, redução a condição análoga à de escravo, corrupção passiva, prevaricação, extração ilegal de minério, organização criminosa, além de lavagem de dinheiro. Se condenados, poderão cumprir pena de até 30 anos de reclusão.

PF prende contador em flagrante em Ribeirão Preto

A Polícia Federal prendeu em flagrante um contador na posse de documentos falsos que seriam utilizados perante o INSS.

As investigações tiveram início no ano de 2017, após o INSS identificar diversos benefícios previdenciários com suspeitas de fraude e encaminhar tais informações para a Polícia Federal.

As investigações indicaram que o contador preso nesta data forjava documentos para comprovar períodos de trabalho diversos, sendo certo que os beneficiários não haviam trabalhado ou recolhido as contribuições previdenciárias naqueles períodos. De posse dos documentos fraudulentos os beneficiários davam entrada no requerimento junto ao INSS e obtinham suas aposentadorias.

Uma pessoa que se beneficiaria da fraude passou a colaborar com as investigações e, diante das informações por ela prestadas, foi possível



chegar ao contador que produzira os documentos falsos. No dia de hoje, no instante em que o contador entregaria os documentos falsificados a um beneficiário, policiais federais o surpreenderam e o prenderam em flagrante.

A quantidade de benefícios previdenciários obtidos com a fraude e o montante dos prejuízos causados ao INSS ainda estão sendo apurados.

PF prende procurado pela Interpol

A Polícia Federal prendeu um homem que desembarcava no Aeroporto Internacional de Guarulhos em São Paulo/SP. Natural de Belo Horizonte, Claudiney Rodrigues de Souza, de 36 anos, estava foragido da Justiça mineira e integrava a lista de procurados da Interpol. Contra ele há, pelo menos, sete mandados de prisão em aberto, expedidos pelas 1ª e 3ª Varas de Tóxicos e pelos I e II Tribunais do Júri, todas da Comarca de Belo Horizonte.

A prisão é resultado de minuciosa investigação realizada pela PF – como Representação da Interpol no Brasil –, que propiciou descobrir a identidade falsa da qual o procurado se utilizava para realizar inúmeras viagens pelo Brasil e para o exterior, bem como para abrir empresa, estabelecer-se como empresário e adquirir bens na cidade de Fortaleza/CE. A investigação

contou com o apoio da Agência de Imigração Americana Immigration and Customs Enforcement – ICE – e da Inteligência da Polícia Civil de Minas Gerais.

Em posse de certidão de nascimento fraudulenta, o preso obteve diversos documentos com a nova identidade, o que facilitou as viagens que fazia. Na manhã de hoje, ele embarcou em voo oriundo de Fortaleza com destino a São Paulo, onde foi preso pela PF.

O envolvido responde pelos crimes de homicídio e tráfico internacional de drogas e, segundo informações da Polícia Civil, seria um dos braços do Primeiro Comando da Capital (PCC) em Minas Gerais. Existem suspeitas de que, mesmo procurado, ele seguiria atuando em operações relacionadas ao tráfico internacional de drogas.



PF investiga fraudes em obras de hospital universitário em Minas Gerais



A Polícia Federal (PF) e o Ministério Público Federal (MPF) deflagraram a Operação Editor, com a finalidade de apurar fraudes em licitação, falsidade ideológica em documentos públicos, concessão de vantagens contratuais indevidas, superfaturamento e peculato, em Juiz de Fora. Os crimes investigados resultaram em prejuízo de R\$ 19 milhões aos cofres públicos.

Foram cumpridos cinco mandados judiciais de prisão preventiva contra o ex-servidores da Universidade Federal de Juiz de Fora e empresários vinculados a uma empresa de engenharia, dez mandados judiciais de busca e apreensão e um mandado judicial de suspensão do exercício de função pública, além do sequestro de bens dos envolvidos. Todas as medidas foram decretadas pela 3ª Vara Federal de Juiz de Fora. Trata-se de deflagração simultânea nas cidades de Juiz de Fora, Belo Horizonte/MG e em Porto Alegre/RS.

A investigação originou-se de auditoria realizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) na obra de ampliação do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU/

UFJF). O preço estipulado para a obra teria saltado de cerca de R\$ 149 milhões para mais de R\$ 244 milhões. Além da suposta prática de sobrepreço, a auditoria chamou a atenção para a presença de restrições ao caráter competitivo do certame, consistentes na proibição à participação de consórcios e na exigência de comprovação de capacidade técnica para a execução de serviços sem maior relevância no contexto geral da obra; em afronta, aliás, à advertência que o próprio TCU fizera à UFJF alguns meses antes.

No curso da investigação criminal, constatou-se que representantes da UFJF e da empresa contratada editaram, a quatro mãos, documentos com datas retroativas, os quais vieram a ser assinados por técnicos da Universidade e foram utilizados para justificar alterações contratuais, pagamento de multas etc. A edição clandestina de documentos, com datas falsas e subscritos por terceiros, tantas vezes efetuada, a quatro mãos, por representantes do Poder Público e da empresa privada interessada, inspirou o nome atribuído à Operação.

PF desarticula associação criminosa de tráfico de drogas em RR



A Polícia Federal, em conjunto com o Ministério Público do Estado de Roraima, desencadeou a Operação Ponte Aérea, com objetivo de desarticular associação criminosa integrada por investigados que atuavam no tráfico de drogas, financiamento e associação para o tráfico.

Foram cumpridos 9 mandados de prisão preventiva, 9 mandados de busca e apreensão, bem como o sequestro de bens de 10 investigados, decorrente de ordens judiciais deferidas pela Justiça do Estado de Roraima. As medidas judiciais foram cumpridas em Boa Vista/RR, Manaus/AM e Florianópolis/SC.

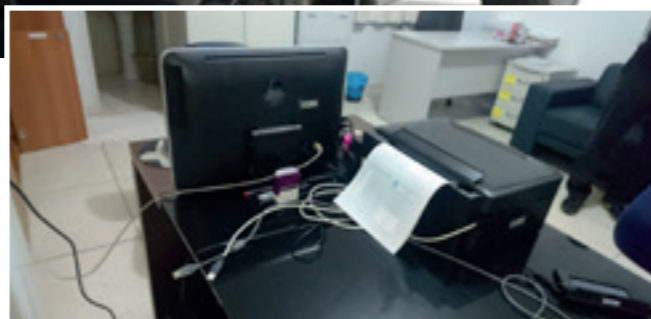
Os investigados se valiam da posição social – classes alta e média – para traficar drogas em boates e festas raves frequentadas por jovens com alto poder aquisitivo, bem como empregavam no transporte de drogas pessoas que aceitavam correr o risco de serem presas por uma pequena fração dos lucros que ganhavam. Normalmente usuários de droga que orbitavam o círculo dos traficantes eram utilizados como mulas para esse transporte. Os investigados ostentavam muitos veículos importados e bens adquiridos com dinheiro ilícito.

O modus operandi dos investigados consistia na aquisição da droga conhecida como skunk em Manaus e no transporte dela, por via terrestre, até Boa Vista/RR, com posterior remessa para as regiões sul e sudeste em voos domésticos, na maioria das vezes pelas mesmas mulas que recebiam a droga na capital amazonense. Nas capitais do sul e sudeste, eram adquiridos veículos importados objetos de crime para revenda no norte do Brasil.

Em um ano de investigação foram apreendidos, apenas no Aeroporto de Boa Vista, 145 kg da droga e 15 transportadores foram presos em flagrante. Dois dos presos confessaram que estavam a serviço da associação criminosa alvo da operação de hoje e os demais ficaram em silêncio. O principal destino da droga era o estado do Paraná, de onde o skunk era redistribuído para São Paulo e Santa Catarina, região da qual retornavam as mulas trazendo drogas sintéticas, mais fáceis de serem dissimuladas na bagagem.

Além das 15 mulas presas no Aeroporto Internacional de Boa Vista, foram presos, no curso da investigação, 4 integrantes que vendiam droga no varejo e no atacado e outros 2 na posse de uma pistola Glock de fabricação austríaca e carros de luxo roubados no estado de São Paulo.

Polícia Federal frustra fraude bilionária no seguro-desemprego



A Polícia Federal deflagrou a operação Seguro Fake, com objetivo de desarticular grupo criminoso especializado em fraudes no seguro-desemprego.

Foram cumpridos 19 mandados de prisão e 27 de busca e apreensão nas cidades de Redenção, Conceição do Araguaia, São Luiz e São José de Ribamar, nos estados do Pará e Maranhão. Os dois estados apresentam alta incidência desta modalidade de fraude.

Essa fase da investigação é resultado do desenvolvimento de uma nova metodologia de investigação elaborada pela Polícia Federal e o Ministério do Trabalho (MTb), que inter-relacionam saques, apontando elementos comuns e possibilitando indicar qualquer tipo de fraude. Durante as investigações foram identificados quatro grupos criminosos.

A operação é uma ação coordenada entre policiais federais e servidores do MTb, especializados em rastrear as inclusões fraudulentas de benefícios do Seguro Desemprego. Em apenas 10 minutos os policiais flagraram 42 tentativas de fraude ao benefício em uma única agência da Caixa Econômica Federal na cidade de Redenção.

De acordo com os técnicos do Ministério, o trabalho em conjunto com a PF, desde a implantação do sistema antifraude desenvolvido pelo MTb em 2016, teria identificado e bloqueado mais de 57 mil tentativas de fraudes no país, o que equivaleria à desvios de aproximadamente R\$ 800 milhões para os cofres públicos.

Os investigados responderão por estelionato qualificado, inserção de dados falsos em sistemas de informações e associação criminosa, com penas que podem ultrapassar vinte anos de reclusão.

Delegacia Modelo

A delegacia da Polícia Federal na cidade de Redenção, no Pará, é o protótipo dessa nova metodologia de investigação que, segundo a Direção-geral do órgão, passará a ser utilizada em todas as delegacias do país.



PF desarticula grupo criminoso que traficava drogas via postal

A Polícia Federal deflagrou, em Natal, a Operação Designer Drug. Ela objetivou desarticular um grupo criminoso suspeito de tráfico interestadual e internacional de drogas (cocaína, LSD, ecstasy, metanfetaminas etc.), além de outras substâncias quimicamente modificadas para se tornarem “legais” no Brasil.

Cerca de 30 policiais federais deram cumprimento a 10 mandados judiciais de busca e apreensão e 3 mandados de prisão (preventivas e temporárias), em diferentes regiões da capital potiguar.

As investigações foram iniciadas no ano de 2014, a partir de apreensões feitas pelos Correios de encomendas tratadas como “refugo”, expressão dada aos objetos postais que não tiveram seus destinatários encontrados e nem foram recebidos de volta pelos remetentes.

Ao serem submetidas ao aparelho de raios X, as encomendas revelavam conteúdo suspeito, possivelmente substância entorpecente. Em seguida, o material era encaminhado para a Superintendência da PF onde passava por análise da perícia. Foi comprovado se tratar de uma nova droga sintética conhecida no mercado internacional como “designer drug” ou “legal highs”, a qual apresentava estrutura química diferente das substâncias atualmente proibidas, embora com efeito fisiológico semelhante e potencialmente superior.

Numa outra etapa, o entorpecente era remetido para consumidores de outras cidades do Brasil, por meio de encomendas postais que partiam de Natal/RN. No período da investigação, cerca de 54 objetos suspeitos foram interceptados e analisados, caracterizando, assim, a materialidade do ilícito penal ora investigado.

Foi observado, também, que alguns dos objetos postais apresentavam conteúdo irrelevante, acreditando a PF que se tratava de um artifício utilizado pelo grupo criminoso, com a utilização de “iscas”, para saber se as encomendas chegavam ao seu destino ou estavam sendo retidas pelos Correios, o que levou ao aprofundamento das investigações visando localizar e identificar os brasileiros e estrangeiros responsáveis por essa nova modalidade delituosa.

Durante o trabalho da perícia, a PF constatou, ainda, que os insumos químicos para a fabricação das drogas vinham do exterior, especialmente da China e da Alemanha, sendo aqui misturados a outros componentes e resultando nas drogas sintéticas ilícitas.

O nome da operação é uma alusão às novas drogas sintéticas que possuem o mesmo efeito fisiológico dos entorpecentes proscritos no Brasil, mas que, por sua estrutura química diversa, constituem um outro tipo de substância não prevista na Portaria n.º 344/98 da ANVISA.



Foto: Agência Brasil

Raul Jungmann assume o Ministério Extraordinário da Segurança Pública

A Polícia Federal passou a ser subordinada, desde o dia 27 de fevereiro, ao Ministério Extraordinário da Segurança Pública, criado pelo presidente Michel Temer e chefiado pelo ex-deputado Raul Jungmann. O titular da pasta estava no Ministério da Defesa quando foi convidado para assumir o novo posto, mas já havia exercido outras funções no poder Executivo, tanto federal quanto em Pernambuco, seu estado natal.

Raul Belens Jungmann Pinto tem 65 anos, é natural de Recife, foi ministro de Política Fundiária e do Desenvolvimento Agrário na gestão do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (1995 a 2002), presidiu o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e Instituto Brasileiro dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). No atual governo esteve no Ministério da Defesa até ser nomeado para a pasta da Segu-

rança Pública, criada para tentar frear a onda de violência que afeta diversos estados brasileiros.

A carreira política de Raul Jungmann começou em 2002, quando se elegeu deputado federal por Pernambuco, cumprindo o mandato até 2006. Quatro anos depois tentou uma vaga para o Senado Federal, mas não se elegeu, e em 2012 tornou-se vereador por Recife. Em 2014 ficou como suplente de deputado federal, assumindo a vaga entre 2015 e 2016.

O ministro Extraordinário da Segurança Pública sempre defendeu em seus mandatos na Câmara dos Deputados, a bandeira do fim da violência, ao fazer parte da Frente Brasil Sem Armas, no referendo sobre a comercialização de armamentos no país. Em sua posse, Jungmann afirmou que deixará a vida política para se dedicar integralmente ao novo cargo, destacando que a onda de violência hoje é um risco para o país.

Raul Jungmann destacou que um dos problemas hoje relacionado à violência é o sistema carcerário, de onde o crime organizado emite ordens para fora das cadeias. “Se olharmos mais amplamente o que vem acontecendo com relação ao crime organizado, o cenário é desolador”, afirmou o ministro da Segurança Pública, em sua posse.

“Quadrilhas continuam, de dentro do sistema carcerário, a apavorar a nossa cidadania”, relatou Jungmann em seu discurso de posse. “O sistema carcerário, infelizmente, continua a ser em larga medida home-office do crime organizado”, observou o ministro, que ainda na pasta da Defesa acompanhava as ações do governo contra a violência, como a intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro.

Além da Polícia Federal, o Ministério Extraordinário da Segurança Pública vai abrigar a Polícia Rodoviária Federal, o Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) e a Força Nacional. Os quatro órgãos eram ligados ao Ministério da Justiça. A pasta foi criada por uma medida provisória que já foi votada e aprovada pelo Congresso Nacional.

Na posse de Jungmann, o presidente Michel Temer afirmou que só o governo federal não é capaz de resolver o problema da segurança pública, por isso há a necessidade de os estados se envolverem nas ações contra a violência, além de usar a inteligência. “É preciso, nos dias de hoje, em face ao avanço tecnológico que o banditismo soube aproveitar, ter os serviços de inteligência que detectem essa movimentação daqueles que causam os problemas para a sociedade”, afirmou Temer.



Galloro assume a Direção Geral da Polícia Federal

Foto: Herminio Oliveira (Foto holl 5455)

NOVO DIRETOR

Desde o dia 27 de fevereiro, a Polícia Federal está com uma nova direção, com a nomeação do delegado Rogério Galloro para assumir o posto máximo da instituição. Ele ingressou na PF em 1995 e nos mais de 22 anos de carreira, já ocupou postos estratégicos na cúpula da corporação, inclusive de Diretor-Executivo, Adido Policial em Washington, nos Estados Unidos, entre 2011 e 2013 e Superintendente Regional em Goiás, de 2007 a 2009. Recentemente foi Secretário Nacional de Justiça, último posto antes de ser nomeado diretor da PF.

Galloro assumiu no lugar de Fernando Segóvia, que deixou a direção-geral da Polícia Federal depois de passar quatro meses à frente da cúpula da corporação. A troca se deu com a saída da PF da alçada do Ministério da Justiça e passada ao controle do recém-criado Ministério Extraordinário da Segurança Pública, que também abrigará a Polícia Rodoviária Federal, a Força Nacional e o Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN).

Em sua concorrida posse no Ministério da Justiça, onde também funciona o Ministério Extraordinário da Segurança Pública, Galloro voltou a garantir que a Operação Lava Jato vai ter continuidade, assim como disse seu antecessor. O novo diretor-geral da Polícia Federal prometeu valorizar os servidores e integrar a atuação de suas unidades.

“As conquistas dos últimos anos são marcantes para a Polícia Federal e indelével para a história da instituição”, afirmou Galloro, que antes de sua posse era Secretário Nacional de Justiça do Ministério da Justiça. “Essa responsabili-



de só será respeitada com dedicação, fidelidade constitucional e coragem”, acrescentou o novo diretor-geral, conforme a Agência Brasil.

Ao falar sobre a necessidade de integrar as unidades da PF em todo o país, Galloro destacou que isso é fundamental para o combate ao crime organizado. “Elas (as unidades) devem ser objeto de nossa dedicação, porque é lá que entendemos estar o desafio de ser da Polícia Federal”, ressaltou o delegado.

Galloro reafirmou que as ações da Operação Lava Jato continuarão como vem sendo feito. “estive presente em momentos estratégicos e de conquistas e também na Operação Lava Jato. Por essa razão, não faria sentido adotar postura diversa da que tenho seguido”, observou Galloro, completando: “Desde já reafirmo o compromisso do ministro Jungmann de reforçar a equipe”.

Além de adido nos Estados Unidos, superintendente em Goiás e diretor-executivo da PF, Galloro esteve na diretoria de Administração e Logística e outros postos na corporação, como a chefia do grupo de inteligência policial e fiscalização de drogas em São Paulo. Também fez parte do Comitê Executivo da Polícia Criminalística Internacional (Interpol), entre outros. Fora da carreira policial foi oficial de Justiça e conciliador de um juizado no interior paulista.

Na posse de Galloro, o ministro Extraordinário da Segurança Pública defendeu que a segurança tenha uma previsão de orçamento, como acontece hoje com as áreas social, de saúde e de educação. “Todos esses setores encontraram formas de regular e ter piso garantido ou leis que asseguram a cada um deles um mínimo para seu funcionamento. Isso não acontece com a segurança pública, que é o patinho feio da área social de nosso país”, discursou Jungmann.

Além de Jungmann, participaram da posse de Rogério Galloro o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Hérman Benjamin; o ministro da justiça, Torquato Jardim, além de parlamentares e integrantes da Polícia Federal.

CONHEÇA A NOVA DIRETORIA DA POLÍCIA FEDERAL

Tomou posse no dia 8 de março, a nova diretoria da Polícia Federal, nomeada por Rogério Galloro, que está à frente da cúpula da corporação. Prestigiaram a solenidade o ministro Extraordinário da Segurança Pública, Raul Jungmann, o secretário Nacional de Segurança Pública e secretário Executivo do Ministério Extraordinário da Segurança Pública, General Santos Cruz;



o diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal, Renato Dias e o diretor do Departamento Penitenciário Nacional, Carlos Felipe Alencastro F. de Carvalho.

Tomaram posse a delegada Silvana Helena Vieira Borges (Diretoria Executiva - DIREX), os delegados Elzio Vicente da Silva (Diretoria de Combate ao Crime Organizado - DICOR), Umberto Ramos Rodrigues (Diretoria de Inteligência Policial - DIP), Delano Cerqueira Bunn (Diretoria de Gestão de Pessoal - DGP) e Fabricio Schommer Kerber (Diretoria de Administração e Logística Policial - Dlog). O diretor Técnico-Científico, perito Amaury Alan Martins de Souza Junior e o Corregedor-Geral da PF, Omar Gabriel Haj Mussi, foram mantidos no cargo.

Pela oportunidade de ser a primeira mulher a assumir a DIREX, segunda na hierarquia do órgão, Silvana Borges propôs que “tal ato sirva de exemplo e abra caminho para uma presença

cada vez maior das mulheres em nossa instituição”. Ainda sobre a importância simbólica do Dia Internacional da Mulher, Galloro parabenizou a atuação da gestão anterior ao indicar mulheres para assumirem cargos de chefia, comprometendo-se a manter essa política. Atualmente, a Polícia Federal possui 1/3 de suas superintendências regionais dirigidas por delegadas.

O Ministro Raul Jungmann apontou como prioridade para sua gestão a universalização do direito à segurança pública e reafirmou a autonomia funcional, administrativa e financeira da Polícia Federal, destacando que “se faz necessária uma polícia judiciária da União que tenha independência e respeito”.

Participaram também o diretor do Instituto Nacional de Identificação, Papiloscopista Brasília Caldeira Brant; ex-diretores; outras autoridades e servidores da Polícia Federal.



QUEM SÃO OS NOVOS DIRETORES DA PF

DIRETORIA-EXECUTIVA

Silvana Helena Borges

Era a número dois da Secretaria Nacional de Justiça

DIRETORIA DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

Elzio Vicente da Silva

Estava na Superintendência do Distrito Federal

DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL

Umberto Ramos Rodrigues

Ex-superintendente da PF em Goiás e ex-coordenador-geral de Defesa Institucional, responsável pelo gerenciamento das eleições, investigações de crimes eleitorais, crimes indígenas

DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAL

Delano Bunn

Era Superintendente da Polícia Federal no Ceará

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA

Fabricio Schommer Kerber

Ex-chefe de gabinete de Leandro Daiello, ex-diretor-geral

Número de famílias endividadas aumentou em média 0,6% no ano passado



A média anual do percentual de famílias endividadas aumentou 0,6%, alcançando a média de 60,8%, após três anos consecutivos de queda. Os dados foram divulgados no dia 14 de janeiro pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e fazem parte da Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic Nacional), que traça o perfil de endividamento das famílias brasileiras.

Segundo a pesquisa, os indicadores de inadimplência também apresentaram alta no período. A parcela de famílias com contas ou dívidas em atraso aumentou 1,2 ponto percentual em comparação a 2016, alcançando 25,4% na média anual.

Já o percentual de famílias que declararam não ter condições de pagar suas contas em atraso e que permaneceram inadimplentes aumentou 1,1 ponto percentual ante 2016, chegando a 10,2% na média de 2017. O patamar mais elevado desse indicador foi registrado no mês de setembro, quando atingiu 10,9% das famílias.

Na avaliação da economista de CNC, Marianna Hanson, “a recuperação, ainda que lenta, da atividade econômica, aliada à redução das taxas de juros, queda da inflação e reversão, ainda que modesta, das taxas de desemprego, ajudam a explicar a maior disponibilidade de crédito para as famílias e consequente mente do endividamento”.

Cartão de crédito

O atraso no pagamento do cartão de crédito foi a dívida mais frequente no ano passado, sendo citado por 76,7% das famílias brasileiras. A CNC ressalta, porém, que pela primeira vez desde o início da pesquisa, em 2010, houve redução no percentual de famílias que aponta essa modalidade como o principal compromisso.

Em segundo lugar no endividamento, o carnê foi citado por 15,7% das famílias, e, em terceiro, o crédito pessoal, por 10,3%. A CNC destaca, na publicação, a redução do financiamento de veículos, “que caiu da terceira para a quarta posição no ranking de modalidades de dívidas em 2017.”

Para Marianna Hanson, “a diminuição dos juros e a recuperação da massa real de salários permitiram uma redução do comprometimento médio mensal da renda. Isso pode ser visto na queda de 30,6% para 30,1% da parcela média da renda mensal comprometida como pagamento de dívidas”.

Para ela, no entanto, apesar destes fatores, “a pesquisa mostra que a percepção em relação ao endividamento das famílias piorou e uma parcela maior delas relatou estar muito endividada (14,6%) e mais ou menos endividada (22,5%)”.

O estudo da CNC foi elaborado com base na Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic Nacional), apurada mensalmente pela CNC, desde janeiro de 2010. Os dados são coletados em todas as capitais dos estados e no Distrito Federal, com cerca de 18 mil consumidores.

Mercado projeta inflação de 3,95% e crescimento do PIB de 2,7%, em 2018



A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) do ano de 2018 deve ficar em 3,95%. A projeção é de agentes do mercado financeiro consultados pelo Banco Central e divulgada no *Boletim Focus*, do dia 15 de janeiro. O IPCA projetado é levemente menor do que o divulgado há um mês, de 4%. Para 2019, a expectativa é que o índice seja de 4,25%.

O *Boletim Focus* é lançado no início da semana e traz a média das expectativas de bancos, instituições financeiras, consultorias e empresas sobre os principais indicadores relacionados à economia brasileira, como os diversos índices de inflação, o Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas do país), a taxa de câmbio e a taxa de juros básica da economia, a Selic.

A expectativa registrada nessa edição do levantamento é que o PIB tenha crescimento de 2,7% neste ano. Há um mês a previsão era de 2,64%. Para 2019, a projeção é que o PIB cresça 2,8%.

A aposta dos agentes do mercado financeiro para a balança comercial também ficou levemente maior neste boletim em relação ao mês passado, US\$ 53 bilhões contra US\$ 52 bilhões, respectivamente. A produção industrial deve fechar o ano com alta de 3,20%. Há um mês, a previsão era de 3%. O investimento direto no país

deve movimentar US\$ 80 bilhões (cerca de R\$ 255 bilhões).

Para a taxa básica de juros da economia, a Selic, a projeção deste *Boletim Focus* é encerrar 2018 em 6,75%. No levantamento de um mês atrás a previsão colocava a Selic em 7%. Atualmente, a taxa é de 6,9%.

Inflação

Já o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) acumulado do ano deve alcançar 4,45%, uma oscilação na comparação com um mês atrás, quando ele ficou em 4,47%. O IGP-DI é medido pela Fundação Getúlio Vargas a partir da combinação dos índices de Preço no Atacado (IPA), de Preços ao Consumidor (IPC) e do Custo da Construção (INCC). O indicador é utilizado para aferir variações em bens, serviços, alimentos e matérias-primas, excluindo exportações.

O Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), de acordo com o *Boletim Focus*, deve fechar o ano em 4,44%, projeção levemente superior à de um mês atrás, de 4,39%. O IGP-M também é medido pela Fundação Getúlio Vargas e serve como referência para transações do mercado financeiro, como compra de ações e de títulos.

Preços de produtos e serviços consumidos no verão caem 1,35%

Os preços dos produtos e serviços mais consumidos no verão caíram 1,35% entre janeiro e dezembro de 2017. No mesmo período, o Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Getúlio Vargas (IPC-FGV) subiu 3,23%. O economista do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da FGV e coordenador do IPC, André Braz, explicou que a queda nesses preços foi influenciada pelos alimentos *in natura*, que mostraram retração substantiva, em especial frutas (-15,59%). “Isso favoreceu muito essa inflação um pouco mais baixa”, comentou.

Além disso, alguns serviços que são muito demandados nesta época não subiram tanto. “Até comer fora de casa está com uma inflação relativamente mais baixa do que se via no verão passado. Isso tem a ver um pouco com o comportamento dos alimentos e insumos para a preparação dos pratos e, também, com a recessão, o desemprego que ela trouxe e o impacto que causou no orçamento das famílias”.

De acordo com a pesquisa, cervejas e refrigerantes e água subiram, respectivamente, 2,28% e 1,39%, mas ficaram abaixo da inflação do período. Os maiores aumentos foram observados em excursão e tour (6,47%), cafezinho (6,53%), sucos de frutas fora de casa (5,69%), bebidas de soja (5,40%) e chopes (5,11%). Em contrapartida, caíram os preços de passagens aéreas (9,56%), protetores solares (6,15%) e hotéis (4,21%).

Em relação ao aumento do cafezinho, André Braz lembrou que o preço sofre a influência da sazonalidade do produto, cuja oferta diminui de dois em dois anos, com a época da florada. Além disso, o preço da bebida é inflado pela energia elétrica, cuja tarifa subiu no ano passado mais de 9%, ou pelo botijão de gás, que também se elevou em torno de 10%. A isso se somam o valor dos aluguéis e os salários dos funcionários. “Toda essa estrutura de custos, associada a um ano de menor oferta de café, dá espaço para esse aumento”.

André Braz alertou que quem for à praia ou passear para curtir um dia ensolarado pode encontrar preços diferenciados, uma vez que o le-

vantamento fez a leitura dos últimos 12 meses, mas nada impede que ao longo do verão haja um aumento sazonal de preço. “Aquele aumento que sobe porque a gente está vendo mais pessoas no parque ou na praia e depois ele volta à normalidade”, explicou.

Lazer

A alta de preços no auge do verão está relacionada ao lazer, que incentiva elevações de última hora, explicou o economista do Ibre. A água de coco, por exemplo, é um dos itens que costumam subir bastante de preço na estação do verão. Segundo Braz, é preciso pensar que o preço da água embute o serviço que está por trás do produto.

“Quando a gente está na praia é um mega conforto tomar um coco gelado. Mas ele precisou de gelo para estar naquela temperatura mais agradável, precisou que alguém o transportasse até ali. Então, é mais o serviço do que propriamente o valor da água que encarece o produto nesta época do ano”. Tudo fica mais caro no verão porque todo mundo está procurando esse produto ou serviço, indicou.

A sugestão dada pelo economista é que cada amigo leve um item de consumo para a praia para reduzir o gasto e dívida com os demais integrantes do grupo. É uma saída para não gastar muito. “E quando você reduz o consumo na praia, estimula o comércio a se ajustar a um preço mais favorável ao consumidor. Aí, todo mundo fica feliz. A resposta quem tem que dar é o consumidor”, disse.

Eletrodomésticos

A pesquisa revela ainda aumento discreto de eletrodomésticos muito usados na época do verão. Entre eles, ventilador e circulador de ar (0,68%), ar-condicionado (1,67%) e geladeira e freezer (1,74%), abaixo da inflação de 3,23% medida pelo IPC-FGV. André Braz acentuou que, se a compra desses itens for à vista, o desconto pode tornar o produto ainda mais barato.

Seguro-desemprego é reajustado em 2,07%; parcela mais alta sobe para R\$ 1.677



A partir do dia 11 de janeiro, os trabalhadores demitidos há até cinco meses e que ganhavam mais de um salário mínimo receberão mais dinheiro do seguro-desemprego. O valor do benefício superior ao mínimo foi reajustado em 2,07%, equivalente à variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do ano passado.

Com o aumento, o teto mensal do benefício subirá de R\$ 1.643,72 para R\$ 1.677,74, diferença de R\$ 34,02. O piso do seguro-desemprego equivale a um salário mínimo, que passou de R\$ 937 para R\$ 954 em 1º de janeiro, alta de 1,81%.

Para quem recebia mais que o mínimo, o valor do seguro-desemprego é calculado com base em três faixas salariais. O segurado demitido que

ganhava até R\$ 1.480,25 recebe 80% do salário médio limitado ao salário mínimo. De 1.480,26 a R\$ 2.467,33, o valor equivale a R\$ 1.184,20 mais 50% do que exceder R\$ 1.480,25. Quem ganhava mais que R\$ 2.467,33 recebe o teto de R\$ 1.677,74.

Pago aos trabalhadores dispensados sem justa causa com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), o seguro-desemprego é calculado sobre a média do salário dos três meses anteriores à demissão. Se o empregado tiver sido demitido antes desse período, o benefício é definido com base na média de dois meses ou um mês.

O pagamento é limitado a três, quatro ou cinco parcelas, dependendo do período trabalhado antes da demissão.



Apenas 15% dos brasileiros se prepararam para pagar despesas de início de ano

Levantamento realizado pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) mostra que apenas 15% dos brasileiros dizem ter condições de pagar, com os próprios rendimentos, as despesas de início de ano, como os gastos com material escolar, o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), e o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA).

De acordo com a pesquisa, a maioria dos brasileiros não se preparou para os dispêndios de início de ano. Apenas um terço (32%) dos consumidores guardaram parte do décimo terceiro salário para as despesas de janeiro e fevereiro; 27% abriram mão de compras no Natal; e 21% passaram a fazer algum bico para acumular uma renda extra.

“O ideal é que todos tenham entrado 2018 com a organização já traçada no final do ano passado. Mas quem ainda não pensou nisso, ainda dá tempo e precisa correr. O primeiro passo é fazer um mapeamento pensando no futuro, mas

sempre de olho no retrovisor, pois janeiro é um mês com muito acúmulo de gastos, como viagens do período de festas e parcelas remanescentes do Natal”, destacou a economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti.

Segundo a entidade, o brasileiro que parcelou suas compras natalinas vai terminar de pagar as prestações, em média, somente entre os meses de abril e maio, o que sinalizaria um orçamento comprometido por um período considerável do ano.

“O ideal é deixar a quantia separada de seus rendimentos mensais. Assim, o consumidor não cai na tentação de gastar o dinheiro com outras finalidades. A mesma dica vale para quem tem dinheiro guardado para pagar os tributos à vista neste ano, mas tem receio de ceder à tentação de usar esse dinheiro para compras supérfluas. Para os que se enquadram nesse perfil, é melhor pagar de uma vez e se livrar de problemas futuros”, acrescentou a economista Marcela Kawauti.



‘Só o acesso à educação infantil não é suficiente’, diz pesquisadora

Qualidade do ensino é fundamental para o desenvolvimento das crianças, defende pesquisadora de Harvard.

Pesquisadores de cinco universidades americanas acreditam que chegaram à resposta final para uma pergunta que há anos é debatida no meio acadêmico: educação infantil realmente funciona? Eles analisaram 22 estudos publicados entre 1960 e 2016, e concluíram que, sim, pode ser benéfica e seus impactos durarem por toda a vida escolar da criança. No entanto, o benefício depende da qualidade da educação ofertada.

Dana McCoy*, professora da Escola de Educação da Universidade Harvard, liderou a pesquisa que identificou que crianças com acesso à educação infantil de qualidade tiveram menos necessidade de reforço escolar, menor índice de repetência e mais chances de se formarem no ensino médio. Em entrevista ao Estadão ela falou sobre esses desafios.

Quais os benefícios já comprovados da educação infantil?

Uma educação infantil de qualidade permite que as crianças desenvolvam habilidades sociais,

emocionais e cognitivas que as ajudam a ter mais sucesso na vida escolar. Um exemplo são projetos pedagógicos que trabalham foco e atenção para que elas convivam melhor com os colegas e controlem seus impulsos. São habilidades centrais para ter sucesso na vida adulta.

A escola desenvolve mais e melhor algumas habilidades do que em casa?

Em um cenário ideal, as crianças vão desenvolver habilidades em casa e na escola e esses dois ambientes vão se reforçar positivamente. Para famílias com severos problemas de adversidade, como violência e pobreza, promover um ambiente doméstico positivo pode ser difícil. Nesses casos, uma educação infantil de qualidade pode ter um papel de proteção, ajudando as crianças a desenvolverem habilidades para lidar com o estresse do ambiente familiar.

O que é preciso para garantir qualidade na educação infantil?

Há vários elementos centrais para uma educação infantil de qualidade. De um lado, as escolas devem assegurar que seu ambiente físico

é seguro e envolvente para as crianças. É um requisito básico. Além disso, as escolas devem ter professores capazes de promover interações afetuosas e estimulantes com as crianças, que são centrais para seu aprendizado e desenvolvimento. Estudos já comprovaram que oferecer aos professores oportunidades de formação, salários adequados e práticas pedagógicas baseadas em evidência podem ajudá-los a ofertar essas interações na sala de aula. Menos alunos por professor também é importante para assegurar que cada criança receba a atenção individualizada que precisam.

Uma educação infantil de má qualidade pode trazer impactos negativos?

Não é suficiente só oferecer o acesso à educação infantil. A qualidade do ensino é absolutamente crítica.

A criança aprende a desenvolver diferentes formas de afeto quando vai para a creche?

Interações positivas entre crianças e adultos são absolutamente críticas para o desenvolvimento afetivo. Em geral, os pais exercem o papel primário de cuidado, mas as crianças se beneficiam muito quando os cuidados de acolhimento e carinho são oferecidos também por outros adultos, como professores, educadores, pais e outros membros da família. No Brasil, algumas escolas privadas oferecem períodos escolares de até 12 horas para crianças a partir dos seis meses, currículo bilíngue, atividades esportivas e artísticas.

É preciso cuidado com o excesso de estímulo?

Crianças pequenas estão constantemente aprendendo, mesmo com as interações mais básicas. Apesar de atividades estruturais serem benéficas, é importante que as crianças possam

brincar livremente e explorar de forma independente ou com outras crianças da sua idade. É por meio da brincadeira livre que elas desenvolvem criatividade, aprendem como o mundo funciona e começam a estabelecer boas relações com seus pares.

Um grande desafio no Brasil é ainda o acesso à creche por famílias mais pobres. Os governos estão dando a devida importância para os investimentos na educação infantil?

Governos em todo o mundo estão enfrentando desafios similares com a expansão da educação infantil. Há um grande entusiasmo com programas de desenvolvimento da primeira infância, mas também o reconhecimento de que essas ações precisam de qualidade para ser bem sucedidas. Balancear acesso e qualidade é um desafio.

As conexões neurológicas desenvolvidas na primeira infância são preservadas ao longo da vida?

Evidências iniciais sugerem que a exposição a adversidades nos anos iniciais da vida tem um impacto negativo no cérebro décadas depois. Não vemos esses mesmos impactos quando eventos adversos acontecem mais tarde na vida. Isso sugere que a primeira infância é um período particularmente sensível para o desenvolvimento do cérebro e reforça a importância de protegermos as crianças de adversidades nesses primeiros anos.

**Dana McCoy é professora assistente da Escola de Graduação em Educação da Universidade Harvard, nos Estados Unidos. É pós-doutora em Psicologia Aplicada, e seu trabalho visa a entender como as condições socioeconômicas afetam o desenvolvimento cognitivo e socioemocional na primeira infância. Além do cenário americano, sua pesquisa inclui contextos de outros países, como Brasil, Gana, Tanzânia e Zâmbia.*



Estudo mostra que Brasil tem pouca conectividade nas escolas

Um estudo organizado pelo Iede (Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional), com base em dados do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) de 2015, mostra que o Brasil tem a segunda pior conectividade nas escolas entre os países que participaram do levantamento.

Segundo a análise, 28,3% dos estudantes do Brasil afirmaram que têm acesso a computadores com internet nas escolas. A porcentagem perde apenas para a República Dominicana, com 28,18%. A média de conexão dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), é de 55,9%.

Ao fazer o Pisa, os estudantes respondem a perguntas sobre a existência e o uso de computadores nas escolas, além do acesso à internet. Quando perguntados se a escola tem computadores, 20,19% dos alunos responderam que a escola possui o equipamento, mas ele não utiliza. Outros 28,69% disseram que usam o computador e 26,48% responderam que a escola não tem o equipamento.

Outro dado apontado pela pesquisa é que os estudantes utilizam a internet mais fora do que dentro da escola. No Brasil, 37,65% dos estudantes dizem que não usam a internet na escola. No entanto, o questionário mostra que, fora de casa, 6,6% dos alunos não acessam a rede mundial de computadores durante a semana, e a maior parte (25,89%) acessa a internet mais de 6 horas por dia. Quando analisada a conexão sem fio, a porcentagem de estudantes brasileiros que afirmam usá-la na escola chega a 29,21%, mas o país aparece no ranking com a quinta menor porcentagem entre os países analisados.

“Pela internet, é possível acessar informações, notícias, serviços. Alunos que não têm acesso a esse tipo de infraestrutura não estão sendo educados a usá-la de forma cidadã”, diz o coordenador de Políticas Educacionais da Fundação Lemann, Lucas Rocha.

Pisa

O Pisa avalia estudantes em relação a conteúdos de matemática, português e ciências. É aplicado

a estudantes de 15 anos de idade dos 35 países-membros da OCDE e 35 nações parceiras da organização, como o Brasil. Em 2015 foi aplicado a 540 mil estudantes que, por amostragem, representam os 29 milhões de estudantes.

No Brasil, de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), participaram 23.141 estudantes de 841 escolas.

Política de educação conectada

Em novembro, o governo lançou a Política de Inovação Educação Conectada, com o objetivo de universalizar o acesso à internet de alta velocidade nas escolas, a formação de professores para práticas pedagógicas mediadas pelas novas tecnologias e o uso de conteúdos educacionais digitais em sala.

Segundo o Ministério da Educação (MEC), mais de 50% dos municípios brasileiros já aderiram à política. A meta é que, até o fim de 2018, 22,4 mil escolas, urbanas e rurais, recebam conexão de alta velocidade. O processo será concluído em todas as demais escolas públicas até 2024.

Durante a fase de indução da ação, até o fim de 2018, o MEC deve investir R\$ 271 milhões, especialmente em ações para melhoria da infraestrutura e conexão das escolas, o que inclui a ampliação da rede terrestre de banda larga, serviços de conectividade, infraestrutura de wi-fi, compra de dispositivos e aquisição de um satélite que vai levar internet a escolas da zona rural.



MEC inicia debates para implantar Base Nacional Comum Curricular

O Ministério da Educação (MEC) escolheu o Ceará para começar a elaborar as estratégias de implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação infantil e o ensino fundamental. As diretrizes, que definem a aprendizagem essencial que todos os alunos, tanto na rede pública como particular, devem adquirir na escola, foram homologadas em dezembro e entram em vigor em janeiro de 2019.

O secretário da Educação Básica do MEC, Rossieli Silva, reuniu-se no dia 16 de janeiro em Fortaleza com o secretário da Educação do Ceará, Idilvan Alencar, e com o presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais (Undime), Aléssio Costa Lima, para debater o assunto e conhecer as experiências do estado que podem auxiliar na construção e revisão dos currículos, material didático e formação de professores.

Silva destacou o modelo do Programa Alfabetização na Idade Certa (Paic), implantado há 10 anos no Ceará e que reduziu de 32% para 0,7% o número de crianças não alfabetizadas até o final do segundo ano.

“A base trouxe essa decisão de, na alfabetização, seguir o exemplo do Ceará e ter a alfabetização feita até o segundo ano. O restante será feito respeitando o contexto local. O currículo não será definido por Brasília ou por gabinetes, mas pela participação dos professores num processo que já é feito aqui no estado”, disse o representante do MEC.

Idilvan Alencar, que também preside o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), explicou que o programa cearense criou formas de cooperação entre o estado e os municípios que podem facilitar a implantação da BNCC e servir de exemplo para o Brasil.

“Implantar a base significa desenvolver currículos e materiais didáticos novos. É um grande desafio, pois o documento oportuniza direitos iguais para todos. Defendemos uma boa implantação, com a participação de professores e diretores e, aqui do Ceará, vamos ajudar nacionalmente”, acrescentou Idilvan.

A elaboração ou atualização dos currículos é um dos primeiros passos da implantação da Base Nacional Comum Curricular. Segundo Aléssio Costa Lima, da Undime, os currículos podem ser municipais, regionais ou estaduais e devem envolver todos os atores.

“Queremos uma discussão articulada, subsidiada pelo Ministério da Educação, que propicie aos municípios criar redes de colaboração para ter currículos que reflitam as realidades locais. É preciso ter uma formação intensa das equipes técnicas das secretarias de Educação e, a partir daí, traçar os passos para que esta discussão chegue na ponta, ao professor, e que ele participe de forma muito crítica para poder vivenciar a BNCC de forma prática”, enfatizou Rossieli.

Hepatite A: saiba como se pega o vírus, quais são os sintomas e tratamentos

Neste verão, além da habitual preocupação com doenças como a dengue, a população do Rio de Janeiro foi surpreendida com um grande número de pessoas infectadas com o vírus da Hepatite A. Um surto, com concentração especial na comunidade do Vidigal, já registrou 92 casos notificados e 75 confirmados. Ao longo de 2017, em toda a capital, foram registrados 119 casos.

A hepatite é uma inflamação aguda no fígado, que pode ser causada por vírus, bactérias ou agentes tóxicos, como o álcool. Existem cinco tipos identificados de hepatite virais. De acordo com o infectologista Edimilson Migowski, presidente do Instituto Vital Brazil e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), do ponto de vista clínico, não há muita diferença entre as hepatites A, B e C.

“São vários vírus que podem atacar o fígado de forma primária”, explicou. Dentre as infecções virais, o que chama atenção na hepatite A é o fato de não evoluir para uma doença crônica, como ocorre com as hepatites B e C.

Apesar disso, ele advertiu que, ainda que tenha uma evolução muito melhor do que as hepatites B e C, o tipo A acaba sendo o principal vilão porque pode causar uma inflamação fulminante ou falência aguda do fígado. Migowski afirmou que a doença, eventualmente, pode evoluir para casos em que há comprometimento do fígado e o paciente pode precisar de um transplante.

O agravamento do quadro pode ocorrer, principalmente, em pacientes idosos ou com alguma doença crônica. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, estima-se que apenas 1% dos casos representa risco de morte, quando evolui para hepatite fulminante.

Sintomas e diagnóstico

Os sintomas iniciais mais comuns da hepatite A são mal estar, dores no corpo, náuseas, dor abdominal, vômitos, olhos e pele amarelados, urina bem escura e fezes claras. Eventualmente, quando o quadro é muito grave, pode causar insuficiência hepática,

sangramento e morte, indicou o infectologista.

Segundo o presidente do Instituto Vital Brazil, a hepatite A tem uma evolução em duas fases: primeiro o paciente apresenta um quadro agudo, que dura entre uma e duas semanas. Em seguida, há melhora e depois, uma recaída. A evolução dura de dois a três meses.

Em crianças, em geral, o quadro passa sem sinais e sintomas característicos da doença. “Passam como se fosse uma gripe, mal estar, diarreia, um quadro mais brando”, diz o infectologista.

Somente a partir de exames de sangue é possível confirmar qual tipo de vírus está envolvido naquele quadro infeccioso.

Contaminação

O período de incubação do vírus é de 15 a 50 dias. Ou seja, depois que a pessoa “engoliu” um vírus da hepatite A, por meio de água ou alimento contaminados, ela deverá manifestar a doença de 15 a 50 dias depois.

“A contaminação se dá, basicamente, com água ou alimento contaminado com esgoto. Também pode ser uma transmissão entre pessoas. Às vezes, em uma criança que está contaminada e não tem sinais da hepatite, o vírus contamina as fezes e aí o adulto ao manipular ou fazer higiene dessa criança pode se contaminar ou espalhar esse vírus para aquela população”, explicou Migowski.

Falhas na segurança alimentar ou de água podem ser responsáveis por surtos de hepatite A, como parece ter ocorrido no caso recente da comunidade do Vidigal, em São Conrado, zona sul da capital fluminense. A Vigilância Sanitária apreendeu 169 galões de 20 litros de água contaminados em um bar e um depósito de bebidas do local.

Tratamento

Não existe um tratamento específico para a hepatite A. “Não existe um antiviral que você possa tomar, como tem para gripe e para herpes, por exemplo. Não existe nenhum medicamento que tenha sido comprovado eficaz como antiviral no caso da



hepatite A, como tem para hepatite B e C”, destacou Migowski.

Por essa razão, o tratamento é de suporte ao paciente. Ou seja, envolve o uso de analgésicos e remédios para controle de náuseas e vômitos.

Prevenção

A infectologista Karla Ronchini, consultora da Sociedade Brasileira de Infectologia, alerta que a melhor estratégia de prevenção é a higiene, além de saneamento básico. “Basta uma pessoa transmitir que, quem está ao redor, tem muita chance de pegar, principalmente pelo tipo de transmissão, pela falta de cuidados com a higiene, porque ele [o vírus] circula”, explicou.

Por isso é importante, entre outras medidas, lavar as mãos após ir ao banheiro ou trocar fraldas de crianças, e antes de comer ou preparar alimentos. Outra recomendação é cozinhar bem os alimentos antes de consumi-los; lavar bem, com água tratada, clorada ou fervida, os alimentos que são consumidos crus, deixando-os de molho por 30 minutos. Também é necessário lavar adequadamente pratos, copos, talheres e mamadeiras e não tomar banho ou brincar perto de valões, riachos, chafarizes, enchentes ou onde haja esgoto a céu aberto.

Caso haja algum doente com hepatite A na residência, deve-se utilizar hipoclorito de sódio a 2,5% ou água sanitária ao lavar o banheiro. Como a transmissão da hepatite A tem uma relação fecal-oral, Karla explica que fazer sexo oral desprotegido também é um fator de risco.

Vacinação

Existe vacina para a hepatite A, disponível gratuitamente na rede pública de saúde para crianças entre 1 e 2 anos de idade. “É uma vacina segura, eficaz,

e pode ser tomada por qualquer pessoa com mais de um 1 ano de idade mas, infelizmente, na rede pública, isso só acontece com crianças”, explicou Migowski.

Segundo o presidente do Vital Brazil, a vacina não é cara, mas ele observou que neste momento não há um laboratório que consiga produzir e entregar para o país uma quantidade muito grande do insumo. “Existe certa dificuldade na obtenção do produto”, disse.

Na rede privada, é possível encontrar a vacina contra hepatite A inclusive para adultos. “Tem uma vacina combinada de hepatite A e B, o que otimiza o esquema de imunização”, apontou.

Contaminação na infância

O infectologista destacou que, no Rio de Janeiro, alguns programas de saneamento do governo estadual em comunidades, como o Favela Bairro, tiveram um efeito positivo para o controle da doença, com ações como a cobertura de valas e coleta de lixo.

A partir dessas intervenções, no entanto, o perfil de infecção é alterado, passando a ser mais comum em adultos. “Antigamente, as crianças infectavam-se muito cedo e, quando chegavam à idade adulta, não se infectavam mais. Só tinham uma vez a hepatite A”, diz.

De acordo com Edimilson Migowski, percebe-se mais os surtos e a circulação da hepatite A hoje do que há 40 anos ou 50 anos, quando a doença acometia principalmente crianças. Agora, tendo em vista que as crianças vêm sendo vacinadas e houve melhora no saneamento básico, muitos moradores que nasceram após as intervenções do Favela Bairro, já em comunidades com melhores condições de saneamento, não se contaminaram na infância. Com isso, aponta Migowski, o quantitativo de adultos vulneráveis é maior.

Há 30 anos, segundo o infectologista, podia-se dizer que 100% dos brasileiros já teriam tido hepatite A. A realidade hoje pode variar de região para região, mas estima-se que, no Rio de Janeiro, entre 20% a 30% da população até 35 a 40 anos já tiveram hepatite A quando crianças.

“Isso significa que existe um quantitativo grande de adultos vulneráveis. E, no adulto, a hepatite A tende a ter maior gravidade e maior riqueza de sinais e sintomas”, explicou.



Obesidade cresce entre usuários de planos de saúde, diz pesquisa

Uma pesquisa com 53 mil usuários de planos de saúde de todo o Brasil aponta aumento da obesidade e do sobrepeso entre 2008 e 2016, apesar de terem se tornado mais frequentes o consumo de frutas e hortaliças e a prática de atividade física.

Os dados foram divulgados no dia 15 de janeiro pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e fazem parte da Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel). Foram entrevistados por telefone cerca de 20 mil homens e 33 mil mulheres que moram nas 26 capitais estaduais e no Distrito Federal.

Em 2008, 46,5% dos entrevistados apresentavam Índice de Massa Corpórea (IMC) superior a 25 pontos. Essa parcela da população aumentou para 53,7% quando a pesquisa foi repetida no ano passado.

O Índice de Massa Corpórea é um dos parâmetros utilizados pela Organização Mundial da Saúde para identificar se uma pessoa está em um peso correspondente a sua altura. O valor é calculado dividindo o peso da pessoa pela sua altura ao quadrado [multiplicada por ela mesma]. Quando atinge ao menos 30 pontos de IMC, uma pessoa é considerada obesa, o que é o caso de 17,7% dos usuários de planos de saúde.

Em 2008, essa parcela era de 12,5%, e, se comparado o número de obesos daquele ano ao de 2016, é possível constatar que houve um crescimento de 41,6%.

Mais frutas e hortaliças

Apesar dessa alta, a pesquisa constatou a melhoria de alguns indicadores. O número de adultos que consomem refrigerantes ao menos cinco vezes por semana caiu de 26,2% para 14,7%.

O percentual de pessoas que trocam refeições por lanches começou a ser medido em 2013 e também caiu, de 19% para 15,6%. Por sua vez, o hábito de comer hortaliças e frutas com regu-

laridade cresceu de 27% em 2008 para 30,5% em 2016.

A população que pratica ao menos 150 minutos de atividade física moderada ou intensa semanalmente cresceu de 37,4% em 2010 para 42,3% em 2016. A inatividade física, por outro lado, caiu cinco pontos percentuais, de 19,2% para 14,2%.

Foi classificado como inativo o entrevistado que respondeu não ter praticado nenhuma atividade física nos três meses anteriores à pesquisa. Também são consideradas nessa resposta a realização de atividade física no trabalho, limpeza pesada em casa e caminhadas de pelo menos 10 minutos para ir ou voltar de uma atividade diária, como o trabalho ou a escola.

Obesidade por capital

A pesquisa identificou números regionais sobre os fatores de risco pesquisados e chegou à conclusão que cinco capitais já registram mais de 20% de usuários de plano de saúde obesos.

Manaus tem o índice mais elevado, com 22,3%, seguida por Macapá, com 20,8%, e Rio de Janeiro, com 20,5%. João Pessoa tem 20,2% e Aracaju, 20%. Palmas e Distrito Federal têm o menor percentual, de 13,4%.

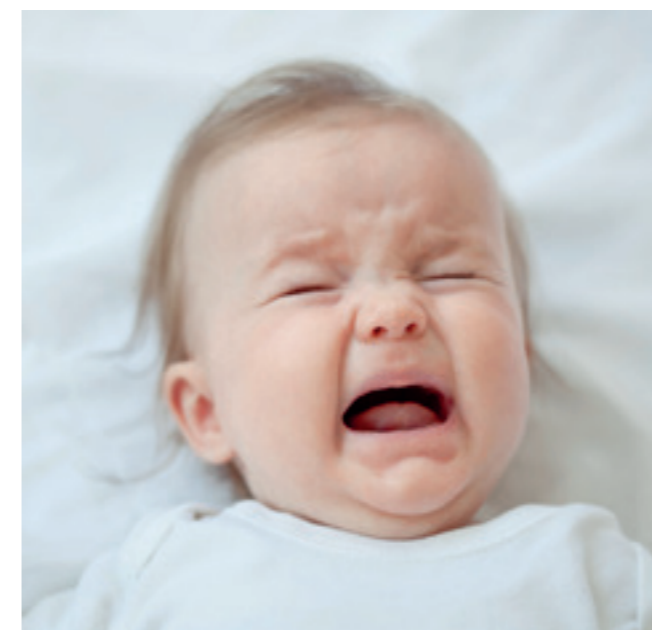
Tabagismo

Outro dado levantado na pesquisa foi o consumo de cigarro, que apresentou queda em relação a 2008, mas parou de cair se observada a variação de 2015 para 2016.

Em 2008, 12,4% dos entrevistados eram fumantes, patamar que caiu ano após ano até atingir 7,2% em 2015. No passado, 7,3% dos usuários de plano de saúde declararam ser fumantes.

O número de fumantes passivos em domicílio ou em local de trabalho também caiu. A pesquisa verificou que 6,3% das pessoas estão expostas ao tabaco em casa e 5,2%, no trabalho.

Pesquisadores criam software que detecta doenças a partir do choro dos bebês



Pesquisadores mexicanos desenvolveram um software que processa o choro dos bebês para poder detectar com até 95% de precisão alguma patologia como surdez, asfixia ou hiperbilirrubinemia, informou o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (Conacyt).

O programa, desenvolvido por investigadores do Instituto Nacional de Astrofísica, Ótica e Eletrônica (INAOE), funciona através de modelos computacionais inteligentes que analisam o choro do bebê nos primeiros seis meses de vida.

A princípio, os especialistas trabalharam com o choro de bebês com surdez, de quem extraíram características acústicas distintas, e treinaram os modelos computacionais nos quais fez a classificação dos tipos de choro.

“Uma vez que nossos modelos estavam treinados, foram testados com uma mostra de bebês desconhecidos e assim determinaram a que classe de choro pertencia e se existia algum padecimento, de acordo com a classificação prévia que fizemos”, explicou o doutor em Ciências da Computação Carlos Alberto Reyes García.

O choro dos bebês foi gravado durante a etapa pré-linguística em bebês com idades de dois a seis meses.

Estas primeiras mostras se transformaram em um espectrograma que detecta características quantitativas, ou seja, valores numéricos.

“Uma mostra completa de choro se divide em segmentos pequenos. De cada um destes segmentos extraímos suas características acústicas com vetores de dados, posteriormente estes vetores passam aos modelos de classificação e assim é determinado o tipo de choro”, explicou García.

O especialista disse que também são medidos aspectos qualitativos, nos quais são apreciadas mudanças drásticas na frequência do choro do bebê, duplos harmônicos, vibratos, silêncios, concentração de ruído e tipos de melodia.

“A estas mostras os silêncios são retirados para fazer uma linha de choro contínuo e a partir daí são processados os dados que usamos para treinar nossos modelos, os quais são implementados para fazer um reconhecimento de padrões similares em todas as mostras”, detalhou.

Com esta combinação de características, o médico pode ter uma pauta para saber se existe um indicador anormal no desenvolvimento do bebê.

Para o estudo, os especialistas captaram mostras por segundos e até por minutos enquanto o bebê chora, já que com apenas dois minutos de choro é possível obter até 120 mostras que permitem treinar os modelos computacionais e assim saber se o choro é por fome, dor, asfixia ou se apresenta surdez ou hiperbilirrubinemia.

O pesquisador indicou que teoricamente qualquer coletânea de choro proporcionada pelos médicos e que já estiver diagnosticada pode ser representada através de seus modelos computacionais, o que os leva a novos objetivos, como a análise de choro em bebês prematuros e para detectar autismo, embora este trabalho ainda esteja em desenvolvimento.

Neste projeto também trabalharam investigadores do Instituto Nacional de Reabilitação, da Universidade Autónoma Metropolitana (UAM), da Universidade de Florença e da de Lieja.

Zuckerberg quer proteger usuários do Facebook de ataques e abusos em 2018



O americano Mark Zuckerberg, considerado um gênio da programação, propôs para 2018 “consertar o Facebook”, empresa da qual é fundador e CEO, e proteger os usuários de ataques, abusos e ingerências.

Este é o desafio que o famoso executivo, de 33 anos, detalha na primeira mensagem postada neste ano na rede social de sua propriedade.

“A cada ano me proponho o desafio de aprender algo novo... e neste centrarei o trabalho do Facebook em resolver assuntos muito importantes como proteger nossa comunidade de abusos e ataques odiosos, defendê-la diante da ingerências de outros países, e assegurar que o tempo dedicado ao Facebook é bem empregado”.

Zuckerberg reconhece que sua empresa “comete muitos erros” e que não poderá consertar todos, mas se compromete a trabalhar durante

2018 para melhorar os funcionamento e a bom andamento de seu popular negócio.

O jovem empresário, que fundou o Facebook em 2004, decidiu em 2009 fixar objetivos concretos com relação ao ano seguinte.

As redes sociais foram muito criticadas pela falta de resposta perante as chamadas “notícias falsas” e a pirataria, algumas desde território russo, como supostamente ocorreu com o processo eleitoral de 2016, que levou Donald Trump à Casa Branca.

Entre os propósitos de Ano Novo de Zuckerberg na última década estiveram aprender chinês (mandarim), conhecer diariamente uma pessoa fora do entorno do Facebook, ler um livro a cada 15 dias e construir um robô de inteligência artificial para organizar sua casa.



Nasa descobre Kepler-90, o sistema solar mais parecido com o da Terra

A agência espacial dos Estados Unidos (NASA, na sigla em inglês) anunciou a descoberta de um novo conjunto de planetas, um sistema solar chamado de Kepler-90 que é composto por oito astros, assim como o nosso, mas que estão agrupados a uma distância mais próxima da estrela que orbitam.

A descoberta foi realizada graças à tecnologia da Nasa e a seu telescópio Kepler, junto com a inteligência artificial proporcionada por uma parceria com o gigante tecnológico Google.

Os pesquisadores Christopher Shallue e Andrew Vanderburg foram os responsáveis pela descoberta e programaram um computador com inteligência artificial para que aprendesse a identificar exoplanetas (planetas que estão localizados fora de nosso sistema solar) nas leituras de luz registradas por Kepler, ou seja, através de uma minúscula oscilação no brilho capturado pelo telescópio quando um planeta passava ou transitava em frente a uma estrela.

Inspirada pela forma como os neurônios estão interligados no cérebro humano, esta “rede neuronal” artificial identificou através dos dados de Kepler os sinais bem fracos da passagem de um oitavo planeta que orbita em torno de Kepler-90, na constelação de Draco.

Cerca de 30% maior que a Terra, o Kepler-90i, como foi denominado este oitavo planeta, está tão perto de sua estrela que os cientistas estimam que sua temperatura superficial média é superior a 425 graus centígrados, similar a de Mercúrio em nosso sistema solar.

O planeta mais externo do sistema é o chamado de Kepler-90h, e o mesmo orbita sua es-

trela a uma distância parecida a que separa a Terra do Sol.

“O sistema da estrela Kepler-90 é como uma mini versão do nosso sistema solar. São planetas pequenos na parte interior e grandes na parte exterior, mas tudo está agrupado muito mais perto”, disse Vanderburg, estudante de pós-doutorado do prestigiado programa Sagan da Nasa e astrônomo da Universidade do Texas em Austin.

Shallue, um engenheiro de software que trabalha com a equipe de pesquisa de inteligência artificial do Google, teve a ideia de aplicar uma rede neuronal aos dados de Kepler.

Shallue se interessou pelos exoplanetas depois de descobrir que a Astronomia, assim como outros ramos da ciência, está sendo inundada rapidamente com dados conforme avança a tecnologia para a coleta dos mesmos no espaço.

“No meu tempo livre, comecei a buscar no Google: ‘encontrar exoplanetas com grandes conjuntos de dados’, e descobri a missão Kepler e o enorme conjunto de dados disponíveis”, afirmou Shallue.

O diretor da Divisão de Astrofísica da Nasa, Paul Hertz, por sua vez, louvou o trabalho de parceria com o Google.

“Tal como esperávamos, há descobertas emocionantes em nossos dados arquivados do Kepler que estão à espera da ferramenta ou da tecnologia adequada para serem reveladas”, disse Hertz.

“Esta descoberta mostra que nossos dados serão um tesouro disponível para os pesquisadores inovadores nos próximos anos”, acrescentou o diretor da Divisão de Astrofísica da Nasa.

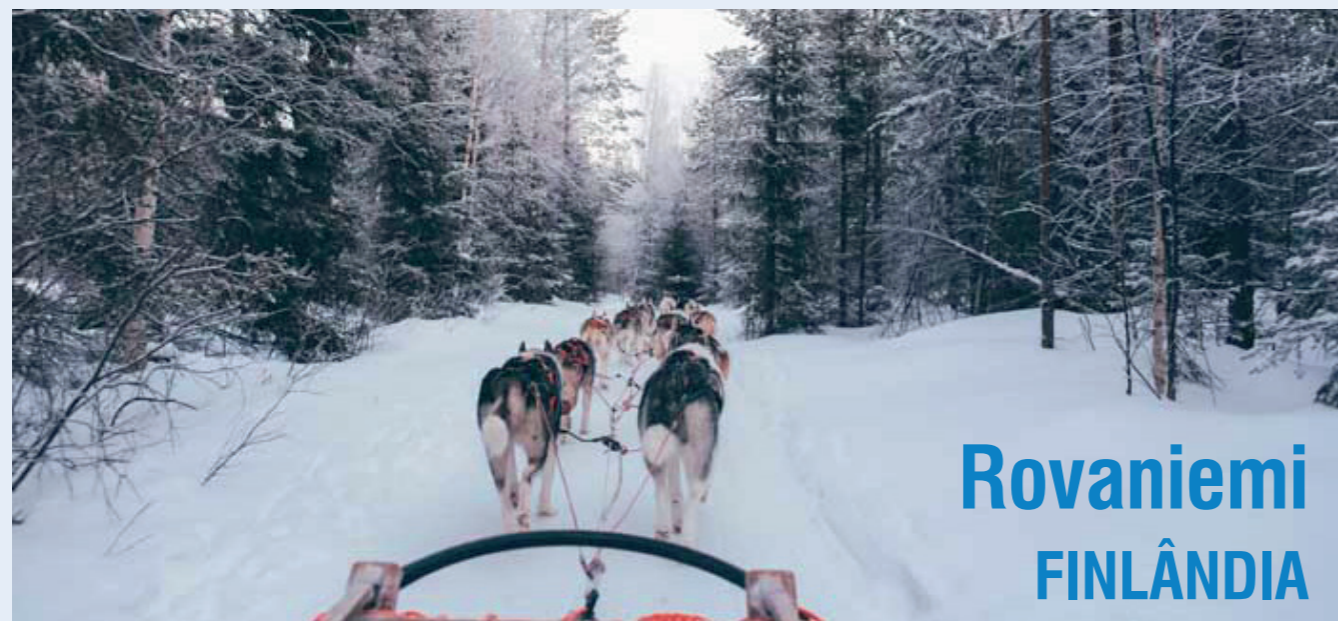
Os 14 melhores destinos para viajar com a família

Procurando inspiração para decidir o destino das suas próximas férias em família? Veja nossas dicas de lugares incríveis de acordo com diferentes tipos de famílias e seus interesses.

Escolher um destino de férias que agrade a diferentes gerações pode ser uma tarefa complicada. Estejam as crianças recém saindo das fraldas ou no auge da puberdade, temos certeza que a nossa lista abaixo com os melhores destinos para viajar com a família vai agradar em cheio aos gostos de todo mundo.

Famílias com bebês e crianças pequenas

Tirar férias não precisa ser uma dor de cabeça se escolher o destino certo para manter os pequenos ocupados. Quanto mais divertido for para eles, é bem possível que você deixe sua criança interior aflorar e curtir bastante também.



Deslizando todo o caminho num trenó puxado a Huskies na Lapônia finlandesa

Imagine uma paisagem de montanhas branquinhas sem fim, com pinheiros cobertos de neve, a poucos quilômetros do Círculo Ártico. Talvez a bordo de um trenó puxado por huskies – é o que a sua família pode esperar em Rovaniemi.

Com temperaturas que podem chegar a -35°C , a capital da Lapônia, na Finlândia, sabe bem como receber o inverno, com restaurantes aconchegantes como o Nili, que serve pratos típicos das terras do norte. Renas salteadas com groselhas frescas, ou ensopado de urso vão ajudar a aquecer qualquer um.

Mas e o tal do bom velhinho vestido de vermelho que as crianças (e muitos adultos) tanto amam? Afinal, essa é considerada a sua terra natal. Na Santa Claus Village, você vai encontrá-lo separando as cartas das crianças no Correio do Papai Noel (operado oficialmente pelos correios da Finlândia, e que recebe mais de meio milhão de cartas todo ano) ou cuidando de suas renas nos estábulos. As crianças vão poder aprender todos os truques com os ajudantes do Papai Noel no Workshop dos Elfos. Não haverá criança (e quem sabe até adultos) que não vai acreditar que Papai Noel existe de verdade.

Ghent, BÉLGICA



Linda – e acessível – Ghent

Coloque a mamadeira e as fraldas na bolsa, e embale o carrinho do bebê: a família toda está saindo de férias! Enquanto os clãs falantes de francês e holandês estão ocupados disputando Bruxelas, siga o caminho para a simpática Ghent, na província de Flandres Oriental.

Você vai se encantar com o centro da cidade totalmente livre de trânsito de carros – o maior da Bélgica – ideal para ser visitado a pé ou de bike. Ainda que não seja tão fácil de ser explora-

do, o Castelo de Gravensteen é ponto obrigatório para visitar.

“Estacione” o carrinho na entrada, e deixe o simpático cavaleiro conduzi-lo às escadarias do castelo. O desafio vale a pena, especialmente pela satisfação das crianças que terão a chance de sentar no trono do rei. Para ver o resto da cidade sem se preocupar em arrastar o carrinho, embarque num bootje (barco) e admire a arquitetura enquanto passeia tranquilamente pelo canal.

Famílias com adolescentes

As crianças já cresceram, então nada melhor que organizar uma última viagem juntos antes de irem para a faculdade ou seguirem a vida por conta própria.



Um lindo oceano e lindas praias, feitos para adolescentes cansados

Florida Keys, E.U.A.

A uma hora de Miami, Key Largo, a capital mundial do mergulho, abre seus braços para receber os visitantes tanto quanto sua estátua submersa de Cristo.

Pelo caminho, faça algumas pausas nas praias de areia fina, e saboreie especialidades locais, como carne de crocodilo (que tem gosto parecido a frango).

Para aumentar a adrenalina, mergulhe com os golfinhos ou dê uma volta em um barco com piso de vidro para um contato imediato com as criaturas marinhas. Também não vai demorar para algum morador local puxar papo e indicar onde encontrar a melhor torta de limão em Key West.

E antes de deixar Keys, faça a tradicional foto abraçada à boia ancorada no ponto considerado o mais ao sul dos Estados Unidos.

Snowdonia PAÍS DE GALES



Será que sua família aguenta escalar o Monte Snowdon?

Escalar o Monte Snowdon é tarefa sim possível de completar, mas que requer dedicação e paciência. Andar pelo Llanberis Path significa cerca de 5 horas de solidariedade familiar, algo que será totalmente recompensado pelas vistas deslumbrantes do lago Lyn Padarn, por um encontro com as simpáticas ovelhas ou com a estrutura de uma bússola no topo.

Se tiver a sorte de encontrar um raro dia de

Uma ilha na costa da Turquia, com ventos quentes mediterrâneos, praias limpas e ruínas históricas – o menu de atividades no Chipre é dos mais interessantes.

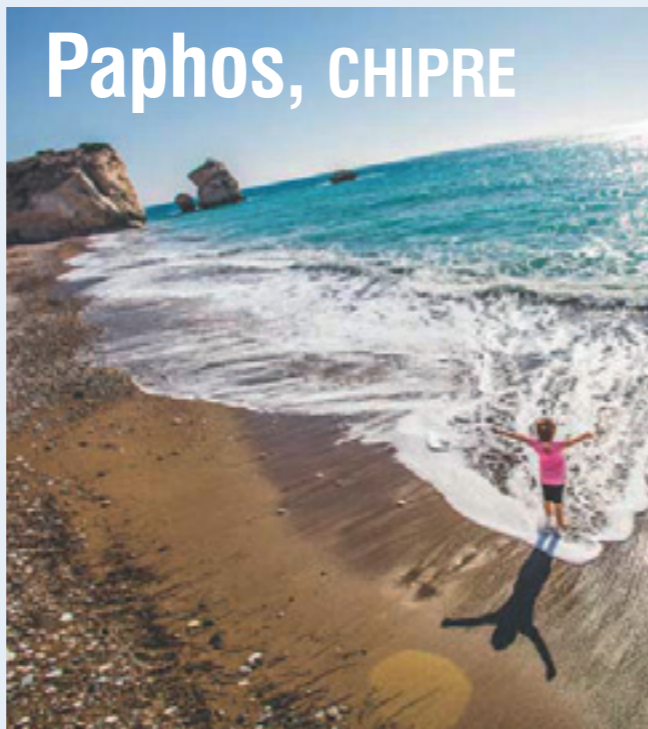
O Chipre não só é conhecido como o local de nascimento de Afrodite, mas também orgulha-se de seu queijo Halloumi, e seu vinho Commandaria. Não faltam tavernas pela cidade antiga de Paphos servindo o queijo local e o vinho considerado aquele com o nome mais antigo do mundo.

Tenha uma aula de história ao vivo passeando pela paisagem de Paphos, considerada Patrimônio Mundial pela UNESCO. Comece talvez pelo Parque Arqueológico de Paphos para admirar as ruínas das vilas romanas, ou siga para o Túmulo dos Reis, fora da cidade. As ruínas do século 4 funcionavam como uma imensa necrópole e está cheia de túmulos esculpidos em rochas, com detalhes de arquitetura e alfrescos similares às residências dos aristocratas cipriotas.

sol galês, poderá até avistar a Irlanda ou a Ilha de Man. Uma rota alternativa pode ser feita de trem, mas essa é muito fácil pra sua família!

Quer um pouco mais de adrenalina? A antiga cidade mineira de Blaenau Ffestiniog virou um trampolim subterrâneo gigante especialmente pra vocês. Todos vão voltar pra casa com souvenirs dizendo coisas como “Sobrevivi ao País de Gales e tudo que ganhei foi essa camiseta ridícula”.

Paphos, CHIPRE



História, praias e comida deliciosa (e vinho!)

Toronto CANADÁ



Cheia de cultura, Toronto tem algo para todos

Ainda que seja uma das indicadas como as melhores lugares para viajar sozinho, Toronto, no Canadá, também é daquelas que costuma agradar a viajantes de qualquer idade. Algo imperdível, e que deve estar no topo da sua lista, é ir até a CN Tower e apreciar a vista do andar LookOut, a 346 metros de altura. De lá mesmo, vai dar para avistar sua próxima visita: o Royal Ontario Museum e a bela arquitetura do prédio Michael Lee-Chin Crystal.

Depois de preencher a mente com história e cultura mundiais, é hora de seguir para as ruas e se deliciar com a verdadeira “soul food” de Ontário. Toronto é uma das cidades mais culturalmente diversificadas do mundo, e a gastronomia não foge à regra – a família toda vai se esbaldar com as Poutine (batatas fritas com queijo e molho).

Depois, para ajudar a queimar as calorias, dê umas gargalhadas com as crianças em uma aula de improvisação na Bad Dog Theatre Company.

Famílias grandes ou reuniões de família

Está planejando uma reunião grande de família ou viajando com um punhado de filhos? Considere com cuidado a escolha do local das férias – seja em um acampamento ou resort com noites temáticas, seja em algum lugar onde as bocas e os estômagos serão muito bem tratados com delícias locais para saborear à vontade.

Nuremberg ALEMANHA



Uma caminhada por Weissgerbergasse é como adentrar um livro de histórias

Famílias numerosas, essa é para vocês! Tudo é maior e melhor em Nuremberg, a segunda maior cidade da Baviera depois de Munique. Você sabia que se na maior parte da Alemanha, um típico prato de bratwurst vem com três salichas, enquanto em Nuremberg, vem com o dobro disso

tudo? Depois de explorar os arredores e comer sauerkraut até enjoar, leve a galerinha até CineCittà Nuremberg, o maior cinema IMAX da Europa.

Locomover-se por lá é fácil. Os grupos grandes podem beneficiar-se do esquema do TagesTicketPlus – dois adultos e até quatro crianças podem viajar com o mesmo passe de transporte público.

Visitar os prédios antigos que sobreviveram à devastação da guerra, como as muralhas do século 13 e seus cinco portões, ou a rua Weissgerbergasse com suas típicas casinhas coloridas. Brinque de encenar os julgamentos da Segunda Guerra com os Tribunais de Nuremberg, onde pode-se visitar as cortes ainda em funcionamento, incluindo a sala de tribunal 600, onde tudo aconteceu.

“Já chegou?” pode ser uma frase tão comum na viagem familiar quanto “o que vai ter almoço?”. E é bom preparar o estômago para as delícias que esperam nas ruas perfumadas de Valência, na Espanha.

Quem viaja para ver de perto a festa da guerra de tomates da Tomatina em Bunol, claro que não deixa de experimentar a paella. Para uma atividade, digamos, digestiva, a cidade oferece caminhadas guiadas gratuitas, uma ótima maneira de deixar todo mundo ocupado e bem informado.

No caminho, belisque uns petiscos no Mercado Central, que além de deliciosos são baratos, o que vai ajudar a economizar uns trocados para aquela refeição cheia de frutos do mar na praia mais tarde. E se para sua família diversão mesmo é tacar fogo nas coisas, então a pedida é agendar a viagem para março, com as Las Fallas.

Cada bairro constrói esculturas gigantes de papel marchê e os queima durante animadas festas de rua que duram a noite toda. Para esquentar ainda mais, adicione um ou dois churros, acompanhado por suculento chocolate quente.



Valência, ESPANHA

Explore até ficar exausto no Park Gulliver



Perros-Guirec FRANÇA

Praias, acampamentos, clubes e boa comida – do que mais você precisa?

A ponta noroeste da França, conhecida como Bretanha, é um território à parte do resto do país, rico em herança céltica dos britânicos que cruzaram o canal durante a Idade das Trevas. Portanto, se o francês não esteve afiado, você pode tentar falar o idioma “Breton” local, que aparece com frequência nas placas de ruas e fachadas de lojas.

De Perros-Guirec até Ploumanac’h, a costa justifica seu apelido de costa do Granito Rosa, repleta de rochas lunares em tons pastéis. A família vai se divertir cruzando a passarela GR34, e passando os sete quilômetros tentando adivinhar a forma de cada uma das rochas, algumas

parecendo um chapéu, um coelho ou uma bruxa. Deixe o farol de Ploumanac’h, uma torre de granito vermelho, guiá-los até as margens avermelhadas.

As famílias que curtem acampar vão até a região para aproveitar os campings imensos, com direito a parques aquáticos e boates. Pierre & Vacances l’Archipel será a sua casa longe de casa, mas ainda melhor, com piscina, acesso direito à praia e uma vista do arquipélago e reserva natural de Sept-îles. Em poucos passos você estará na praia de Trestau, tendo a difícil tarefa de escolher entre praticar stand-up paddle ou passear de catamarã.

Famílias com um orçamento limitado

Toda família merece um descanso e organizar esse break não precisa ser nenhum sacrifício. Encontre um destino onde seu orçamento vai render mais, para que você e sua família pode focar no que realmente importa: curtir as férias com as pessoas que você mais ama.



Zaqinto, GRÉCIA

As crianças terão muito para fazer nas férias em Zaqinto

Zaqinto, ou Zante como os moradores chamam, é o destino grego que anda na boca do povo – famoso por causa de seus resorts, tartarugas marinhas e águas turquesas.

Com uma longa temporada quente, de maio a outubro, o turismo por lá anda bombando. Para aproveitar ao máximo as praias sem as multidões e com os melhores preços, o melhor é ir com a família no começo ou no final da temporada. A ilha é pequena o suficiente para se conhecer em um dia.

Do centro comercial, siga pela bela rota montanhosa que leva até o vilarejo de Limnionas. Lá você terá a taverna (restaurante) local e uma vista da praia praticamente exclusiva para

você. Pare ao longo do caminho em Navagio – restos de um navio naufragado que atraiu muitos turistas e fotógrafos durante a alta temporada.

Troque o tour pela plataforma de observação do Mosteiro de Agios Gergio Kremnao e faça aquela foto para matar os amigos de inveja. Siga pela costa intocada da ilha até chegar ao vilarejo de Keri. Lá você poderá relaxar em uma praia de pedrinhas ou caminhar pelas simpáticas ruas.

Na hora do entardecer, sente junto ao farol em meio terraço natural sobre o penhasco, e prepare-se para assistir a um colorido espetáculo cruzando o oceano e as duas formações rochosas, conhecidas como Mizitres, logo abaixo.



GOZO, MALTA

Mergulhando no Buraco Azul da ilha de Gozo

Qual tipo de férias organizar para animar os adolescentes? Uma dica infalível: uma ilha no Mediterrâneo! Depois de voar para Malta, basta pegar uma balsa de 25 minutos, e chegar à esplendorosa Ilha de Gozo.

Nessa pequena e rústica ilha, todos os caminhos levam para Victoria, mais conhecida como Rabat, a cidadela fortificada que cerca a cidade. Foi recentemente renovada, e sedia uma variedade de lojinhas de prataria e outros tesouros locais.

Famílias só de adultos

Você nunca está velho depois para passar tempo de qualidade com as pessoas que mais ama. Mas você já enjoou de parques temáticos e prefere explorar paisagens mais curiosas, os destinos a seguir serão ideais para aproveitar o ar livre e ter uma provinha do horizonte.

Entretenha as crianças com passeios a cavalo nos arredores de Qala; um mergulho raso sobre os destroços do navio Karwela, a apenas 39 metros da superfície; ou respire um ar diferente nos desertos de sal em Marsalforn. Mas se nada disso empolgar, saia para escalar as áreas que ficaram famosas em séries como “Game of Thrones”, ou relaxe na praia em que Brad Pitt e Angelina Jolie discutiram a relação no filme “À Beira-Mar”.



St. Mawes, REINO UNIDO

Curtindo a tranquilidade do porto antes de navegar mar adentro

Os esportes aquáticos estão no topo da lista de o que fazer em St Mawes. A pequena vila de pescadores em Cornwall (ou Cornuália) tira proveito de seu microclima ameno, e é um destino ideal para passear de barco ou de iate o ano todo. Os fãs dessas embarcações vão adorar até ficar apreciando os gigantes iates e lanchas ancoradas por lá.

O local dispõe de peixes e frutos do mar maravilhosos o ano todo, atendendo a hotéis e restaurantes ao longo da baía. É possível explorar o estuário alugando um caiaque ou pegando um táxi aquático.

Se você prefere manter o pé no chão, literalmente, essa área é também ótima para fazer caminhadas guiadas. Escolha entre caminhadas como a que vai em direção ao Castelo de St Mawes do século 16, ou pelo vale conhecido como The Bottoms, ou ainda por entre os chalés mais antigos da região. Que tal um agrado para completar? Reserve uma mesa para o jantar no The Driftwood, um restaurante com estrelas Michelin.



Abrace um baobá na Avenida dos Baobás em Morondava

Reserva de Kirindy MADAGASCAR

Planeje um safári familiar pela Reserva de Kirindy, uma floresta protegida por meio de exploração sustentável. Você vai caminhar pelo habitat de sete espécies de lêmures, assim como o fossa (um tipo de mamífero felino que lembra o fui-nha), e o minúsculo camaleão Brookesia.

O parque pode ser visitado a pé acompanhado por um guia, de dia ou à noite, para observar o menor primata conhecido do mundo, o rato da família Nesomyidae.

Igualmente impressionantes são os baobás, as árvores gigantes de até 30 metros de altura. O melhor lugar para ver essas lindezas é a Avenida dos Baobás em Morondava, a 60 quilômetros a nordeste. A lenda local considera o baobá sagrado – teriam sido uma das primeiras árvores plantadas pelos deuses, que o fizeram de cabeça pra baixo por engano, então o topo parece a raiz que brota do céu.

Famílias querendo se esbaldar um pouco

Aproveite ao máximo com sua família – vocês merecem!

Ubud, Bali INDONÉSIA

Celulares desligados, tablets e laptops guardados: é hora de sua família ter aquele momento necessário de se reconectar. E eis um lugar perfeito para essa sincronia familiar – Ubud, em Bali.

Não vai ser difícil encontrar bandos de turistas tentando fazer suas próprias versões de “Comer, Rezar, Amar”. Mas é possível encontrar espaço em modestos centros de yoga, ou passear tranquilamente pelos campos de arroz de Bali.

Encontre seu centro no templo do vilarejo, para depois relaxar com um banho na Cacho-



Certifique que sabe a ordem correta para a verdadeira purificação no Templo Tirta Emplu Water

eira de Tegenungan. E depois que voltar do nirvana, leve as crianças para um pouco de diversão com os mais de 300 simpáticos símios na Floresta de Macacos de Ubud.

Costa Paradiso
Club Residencial

Uma realidade linda de viver!

Barra dos Coqueiros Sergipe

Aproveite as condições especiais

ÚLTIMAS UNIDADES

Segunda e Terceira etapas.

a 5min de Aracaju

Já saiu do papel. As primeiras 102 casas já foram entregues, e a área de lazer mais completa dos empreendimentos da região da Barra dos Coqueiros também. Isso você pode comprovar pessoalmente. Em breve, entrega da segunda etapa.

Venha visitar o **Costa Paradiso Club Residencial** e se encantar com o primeiro condomínio de casas construído na Barra dos Coqueiros e tudo que ele tem a oferecer.

ESPAÇO GOURMET

BRINQUEDOTECA

ACADEMIA

Costa Paradiso
Club Residencial

www.polypromotion.com.br | www.facebook.com/polypromotion
www.costaparadiso.com.br

Poly Promotion
do Brasil

Empreendimento tipo residencial nos termos da Lei 4.591/64. E devidamente registrado sob o R-08 da matrícula 2025, no Cartório de Registro de Imóveis do 2º Ofício de Barra dos Coqueiros. Em conformidade com a Lei 4.591/64, as perspectivas, equipamentos, móveis, vegetação e utensílios são meramente ilustrativos. Todas as áreas citadas são privativas. Por motivos técnicos ou construtivos poderão sofrer modificações quanto às dimensões do layout e por tratar-se de material impresso a imagem pode apresentar diferenças nas tonalidades das cores. As condições de comercialização de cada unidade constarão dos contratos firmados com seus adquirentes.



Novo Mercado dos Peixes

*Povo acolhedor é assim:
arruma a casa pra
receber as visitas.*



Stand up



Nova Beira Mar



Praça Portugal



Gastronomia

Fortaleza sempre recebeu os turistas de braços abertos. Agora também está recebendo com um cartão postal novinho! A primeira parte da Beira Mar foi revitalizada para encantar ainda mais quem vem fazer uma corrida, dar uma voltinha de bike ou levar as crianças para dar um passeio. É o nosso jeito de dizer pra você se sentir em casa. Fique à vontade e aproveite. A nova Beira Mar também é sua.



**Prefeitura de
Fortaleza**